

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO**  
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2579 • Quarta-feira, 25 de novembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

**COVID-19** (dados de terça-feira, 24 de novembro)

**EUA: mais de 12 milhões de infetados e 258 mil óbitos**

Massachusetts: 208 mil casos e mais de 10 mil óbitos

Rhode Island: mais de 50 mil casos e 1.309 óbitos

**Pandemia já matou mais de 1 milhão e 400 mil em todo o mundo**

A pandemia do covid-19 já matou mais de 1 milhão e 400 mil em todo o mundo, registando-se cerca de 60 milhões de casos positivos. Até ao momento já recuperaram mais de 40 milhões, segundo dados da

Agência France Press.

Os Estados Unidos são o país mais afetado em mortes e infeções, com cerca de 258 mil óbitos e mais de 12 milhões de infetados.

Massachusetts regista 208.623 infetados e 10.531 óbitos, enquanto que em Rhode Island, o número de infetados é de 50.573 e o número de óbitos é de 1.309.

Tomou posse ontem, terça-feira  
**Novo Governo Regional dos Açores, que junta PSD, CDS e PPM inclui 10 secretarias e 1 subsecretaria**

**Presépio da Lagoa em Fall River**



Michael e Fernando Benevides junto ao presépio da Lagoa, São Miguel, exposto na Portugalia Marketplace, em Fall River, motivo de atração nesta época natalícia.

**"A Rede Global da Diáspora tem como principal missão promover a marca Portugal internacionalmente"**  
- Luís Miguel Ribeiro ao PT

**ÉRAMOS SEIS**  
a nova telenovela do Portuguese Channel

**Deputado António Cabral assegura financiamentos para New Bedford**

**Firma portuguesa de New Bedford conquista prémio "Best of the Best Southcoast 2020"**

**Manuel Pedroso: 101 anos celebrados com parada automóvel em Providence**



"Encerrei por motivos de precaução face ao Covid-19. Não foi pela idade. Logo que a vacina seja aplicada e a situação normalize mais um pouco, o Friends Market reabrirá ao público", diz Manuel Pedroso, acompanhado pela esposa e saudado por largas dezenas de amigos que acorreram domingo em parada automóvel a Providence para celebrar o seu 101º aniversário. (Fotos PT/Augusto Pessoa)

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
Agora com novas instalações  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

**RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS**  
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!  
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado  
[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)

**S&F CONCRETE CONTRACTORS**  
55 anos a construir a América



Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
**8:00 AM-7:30 PM**  
**Domingo**  
**7:00 AM-1:00 PM**

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE**  
**QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone  
 Steak** **\$4<sup>99</sup>**  
 lb



**Carne  
 moída** **\$2<sup>99</sup>**  
 lb



**Rissóis  
 de Camarão** **\$1<sup>99</sup>**



**Queijo  
 Ilha Azul** **\$5<sup>99</sup>**



**Bolacha  
 Maria  
 Moaçor** **79¢**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES**  
**A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Castanhas  
 portuguesas** **\$3<sup>99</sup>**  
 LB.



**Água  
 Castelo** **\$8<sup>49</sup>**  
 24 garrafas



**Saco de  
 Batatas** **\$3<sup>79</sup>**  
 10 lbs.



**Cerveja  
 Heineken** **\$24<sup>99</sup>**  
 24 pk +dep

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO**  
**AOS DOMINGOS A PARTIR**  
**DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Azeite  
 Andorinha** **\$4<sup>99</sup>**  
 1 litro



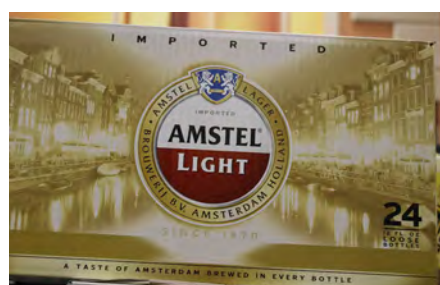
**SUMOL** **3/\$4**  
 1.5 litro



**Vinho  
 do Porto  
 Croft** **\$9<sup>99</sup>**



**Vinho  
 Terra  
 Mãe** **3 por**  
**\$10**



**Cerveja  
 Amstel  
 Light** **\$22<sup>99</sup>**  
 24 pk +dep



**COCA  
 COLA** **4/\$5**  
 2 litros



## Proibida a frequência de bares em New Bedford durante o Thanksgiving por causa do coronavírus

Num esforço para reduzir os casos crescentes de COVID-19 previstos após o feriado do Thanksgiving, a cidade de New Bedford proibirá a frequência dos bares de 25 e 29 de novembro.

Os assentos no bar farão uma pausa de quarta-feira, 25 de novembro, a domingo, 29 de novembro, visto que a frequência deve aumentar e os riscos de COVID-19 são significativamente maiores.

Essa pausa nos assentos do bar tem o objetivo de evitar a disseminação do COVID-19 no único ambiente de reunião público interno onde os indivíduos estão próximos uns dos outros sem máscaras.

Numa outra etapa para evitar a propagação do vírus após o feriado, os empregadores de New Bedford são incentivados a permitir que os funcionários trabalhem remotamente, sempre que possível, pelo menos nas duas próximas semanas.

Os escritórios da administração municipal também aumentarão o número de funcionários trabalhando remotamente em vez de pessoalmente durante este período. As horas presenciais limitadas no City Hall continuarão de segunda a sexta, das 9h00 às 13h00.

Nos restaurantes, as refeições internas em mesas, bem como as refeições ao ar livre, permanecerão de acordo com as diretrizes estaduais.

Mas com a chegada do inverno, com o clima ficando mais frio em Massachusetts e os casos de coronavírus aumentando em todo o país, o pessoal dos restaurantes está a acabar com refeições ao ar livre e muitos restaurantes passaram a fazer apenas entregas.

## BayCoast Bank concede verba à Discovery Language Academy para aulas de Inglês para adultos

O BayCoast Bank acaba de atribuir uma verba destinada ao programa de ESL ("English as Second Language") da Discovery Language Academy, cujas aulas funcionam no terceiro piso do DeMello International Center, em New Bedford.

As aulas de Inglês para Adultos da DLC têm início em janeiro do próximo ano.

De referir que o ano passado e ao abrigo de uma parceria com a Lesley University, eram oferecidas aulas de Inglês para adultos, que entretanto acabou. Este ano, e mediante candidatura apresentada a este programa apoiado pelo BayCoast Bank, a Discovery Language Academy foi contemplada com uma verba a apoiar agora as aulas de Inglês.

Na próxima edição publicaremos extensa entrevista com Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy.

## Contribuição predial em Fall River

Apesar de uma queda nas taxas de impostos em Fall River, os proprietários verão um aumento nos impostos residenciais devido ao aumento do valor das suas propriedades.

O proprietário médio de uma casa em Fall River, com base num valor de propriedade de \$251.600, verá um aumento de impostos de \$116.53. Se o factor de imposto tivesse sido deixado em 1,71, os proprietários pagariam em média mais \$156.97.

Donos de propriedades comerciais verão uma redução de impostos de

\$306.90 com base num valor médio de \$647.000. Se o factor fosse deixado em 1,71, os impostos de propriedade comercial teriam diminuído em mais de \$700.

O valor da propriedade de uma casa média em Fall River aumentou quase \$20.000 no ano passado.

## Gasolina mais barata em MA e RI

Os preços da gasolina baixaram cerca de um centímetro em Massachusetts e Rhode Island. A AAA disse na segunda-feira que o preço médio em Massachusetts caiu de \$2.08 por galão para \$2.07.

Em Rhode Island, o preço médio da gasolina caiu de \$2.09 por galão para \$2.08.

Os preços da gasolina em ambos os estados estão abaixo da média nacional atual.

## Fundos de apoio ao pequeno comércio de Boston

A cidade de Boston e o Gabinete do Mayor para o Desenvolvimento Económico anunciaram três novos fundos para apoiar as pequenas empresas de Boston afetadas pelo COVID-19.

Os fundos concentram-se no apoio ao pagamento de rendas e de salários de pequenas empresas, preferencialmente negócios de mulheres, de imigrantes e de veteranos.

As inscrições estão disponíveis agora em vários idiomas através do e-mail: [smallbiz@boston.gov](mailto:smallbiz@boston.gov)

O Commercial Rent Relief Fund para pequenas empresas fornece até \$15.000 em benefícios de aluguer comercial para o período de 1 de abril a 31 de dezembro de 2020. Tanto o proprietário comercial como o locatário de uma pequena empresa devem inscrever-se em: [boston.gov/commercial-rent-relief](http://boston.gov/commercial-rent-relief)

O Certified Business Relief Fund oferece até \$15.000 em doações diretas para pequenas empresas na cidade de Boston pertencentes a mulheres, minorias ou veteranos: [boston.gov/certified-fund](http://boston.gov/certified-fund)

O High Road Kitchens Restaurant Relief Fund fornecerá reembolso de salários a restaurantes para manter esses postos de trabalho: [boston.gov/restaurant-relief](http://boston.gov/restaurant-relief)

Os negócios pertencentes a imigrantes são os mais afetados pela pandemia, uma vez que a maioria da sua clientela perdeu o emprego e, pelas limitações com o idioma, muitos empresários têm problemas em solicitar auxílio estatal.

De acordo com o National Bureau of Economic Research, entre fevereiro e abril, o número de empresários imigrantes nos EUA caiu 32%.

## Deputado Cabral assegura financiamentos para New Bedford

O deputado estadual António F. D. Cabral garantiu financiamentos para New Bedford e as Cidades Gateway no orçamento estadual de Massachusetts de 2021 aprovado dia 19 de novembro pela Câmara dos Representantes de Massachusetts e que será debatido no Senado esta semana.

Cabral defendeu com sucesso \$166.091.904 em financiamento para as escolas públicas de New Bedford, um aumento de quase \$30 milhões em relação a 2018, e \$24.427.447 em ajuda governamental para o orçamento municipal.

Cabral também garantiu \$450.000 para o SMASST da UMass Dartmouth para pesquisa pesqueira pelo sétimo ano consecutivo. Financiamentos que irão beneficiar os sistemas de educação e programação juvenil da cidade: \$40.000 para programas juvenis no Dennison Memorial Community Center; \$35.000 para programação educacional na AHA! Artes, história e arquitetura de New Bedford e \$25.000 para o programa juvenil do New Bedford Festival Theatre.

Liderando como pre-

sidente o Gateway Cities Legislative Caucus (GCLC), Cabral conseguiu \$3.000.000 para o programa de preparação escolar em casa chamado Parent-Child; \$1.000.000 para a programação direcionada de Alunos da Língua Inglesa dentro do Gateway Cities; \$1.000.000 para o Fundo de Desenvolvimento Transformativo, que inclui \$750.000 especificamente para bolsas de estudos; \$46 milhões para programas de Educação Básica para Adultos/ESOL e \$1,45 milhão para bolsas nas faculdades comunitárias.

## Feliz Thanksgiving e tenha cautela

É possível passar o Thanksgiving (26 de novembro) com segurança apesar da pandemia e para isso basta tomar medidas para reduzir o risco de Covid-19. O governador de Massachusetts, Charlie Baker, recomendou recentemente celebrar apenas com parentes diretos com quem já se vive, uma vez que permanecer em ambientes fechados por um longo período de tempo com muitas pessoas é o pior cenário possível para a propagação do vírus. Para os funcionários dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC na sigla em inglês), as reuniões são grande risco. Especialmente para os mais velhos e pessoas com doenças crónicas.

Com o aumento no número de infeções por coronavírus, as autoridades estaduais emitiram diretrizes específicas para o Thanksgiving e que convém levar em consideração.

Primeira medida: o tamanho da reunião. Quanto menos pessoas, menos provável é que um dos convidados seja infectado e espalhe o vírus para outras pessoas.

Para evitar riscos, é recomendável ficar em casa com a família direta. Reuniões ao ar livre, num terraço ou num jardim, são um pouco mais seguras. Se isso não for possível, melhore a ventilação abrindo as janelas e portas.

Uso de máscara é essencial, limita a capacidade de propagação do vírus. As máscaras devem ser usadas durante toda a celebração, menos quando se come ou bebe, como é evidente. Não se devem compartilhar alimentos, bebidas ou quaisquer utensílios.

As pessoas devem ficar a pelo menos dois metros de distância umas das outras. As pessoas devem estar sentadas com espaço suficiente umas das outras durante o jantar. Em vez de uma grande mesa familiar, é melhor organizar pequenas mesas em áreas diferentes.

Finalmente, fazer o teste pode fazer a diferença, porque se der positivo, as pessoas devem ficar em casa e isolarem-se. No entanto, um teste negativo não garante nada, pois é possível que uma pessoa possa ser portadora do vírus, mas em níveis indetectáveis.

## Romeiros apoiam igreja de Santo António de Pawtucket

Os Romeiros que anualmente saem da igreja de Santo António de Pawtucket resolveram apoiar financeiramente aquela igreja portuguesa do Blackstone Valley.

A sobrevivência das igrejas portuguesas não tem sido fácil, face às restrições de assistência às missas e consequente falha nos apoios dominicais. O mesmo acontece com a proibição de festas nos salões, assim como as festas anuais e a consequente quebra nas receitas financeiras.

Perante todos estes contratemplos e numa tentativa para manter a igreja aberta, o grupo dos Romeiros de Pawtucket, decidiu apoiar a sua igreja de Santo António.

**PRECISA-SE**  
Terra para enchimento de terreno  
Contactar  
ão Now  
**774-488-2652**

**VENDE-SE**  
Móvel de quarto de cama  
Ligar para:  
**508-997-3118**

## LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA  
Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico  
• "Off-Road Diesel Fuel" • Serviço de entrega

[LUZO FUEL.com](http://LUZO FUEL.com)

## JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal  
Consultant  
Commonwealth  
of Massachusetts

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande selecção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

## CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO  
E METAIS

Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB

999-6711

## deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM  
**508-994-1550**



## Vamos ter inverno de pouca neve?

Em pleno verão no Hemisfério Norte, as cidades aos pés das Montanhas Rochosas, no oeste dos Estados Unidos, sofreram este ano um forte nevão e os termômetros desceram abaixo de zero. O mesmo aconteceu nos estados de Wyoming, Utah, Montana e Colorado.

A natureza parece descontrolada e por isso é caso para perguntar como será o próximo inverno em Massachusetts e Rhode Island?

O inverno passado foi de pouca neve na nossa região

e esperamos que o mesmo volte a acontecer este ano.

Convém lembrar que os padrões climáticos, como El Niño e La Niña, podem contribuir para a quantidade de neve no nosso inverno.

Normalmente, a temperatura da água permanece neutra, mas às vezes a temperatura aumenta e diminui devido aos ventos alísios. Temos água mais quente com El Niño, um vento alísio mais fraco. E água mais fria com La Niña, um vento alísio mais forte. Portanto, tanto El

Niño como La Niña podem contribuir para o clima na nossa região.

Os meteorologistas prevêem um inverno como "húmido e ameno". A previsão é uma queda de neve média, com temperaturas ligeiramente acima da média. Não é emocionante para quem gosta de esquiar, mas a maioria das pessoas fica encantada com a perspectiva de termos apenas um nevão mais forte no próximo inverno, que começará a 21 de dezembro e prolongar-se-á até 20 de março de 2021.

## Já chegaram as árvores de Natal de New York e de Boston

As árvores de Natal de New York e Boston já chegaram. O pinheiro de Boston, um abeto branco de 45 pés de altura, chegou dia 20 de novembro e veio da Nova Escócia, Canadá.

Este é o 49º ano que a Nova Escócia oferece a árvore de Natal a Boston em reconhecimento pelos esforços de socorro depois da explosão de um navio carregado de pólvora no porto de Halifax em 6 de dezembro de 1917.

A árvore já foi colocada no Boston Common, mas devido à pandemia a cerimônia da inauguração da iluminação, no próximo dia 3 de dezembro, será virtual.

A árvore de Natal do Rockefeller Center, a mais famosa do mundo, chegou dia 14 de novembro, um pinheiro de 75 pés vindo de Oneonta, NY.

A árvore de Natal Rockefeller é, obviamente, uma instituição querida de New York, mas este ano terá menos espectadores devido à queda no turismo provocada pela pandemia.

## Trinity Rep cancela espetáculo de Natal

A Trinity Repertory Company, companhia teatral de Providence, cancelou a apresentação da peça "A Christmas Carol" devido à pandemia, mas os espectadores que assistem anualmente à peça no Providence Performing Arts Center (Trinity Rep) podem fazê-lo em breve no conforto das suas casas através da internet.

O Trinity Rep anunciou também que não apresentará este ano nenhum show da Broadway e transferiu a temporada para janeiro a junho de 2021, incluindo entre outras peças as clássicas "Oklahoma!" e "My Fair Lady". Mas as apresentações do sucesso "Hamilton" estão programadas para 30 de novembro a 12 de dezembro de 2021.

## André Carrilho premiado em New York

O ilustrador português André Carrilho foi galardoado com cinco prémios na 63ª competição anual da Society of Illustrators, evento internacional realizado em New York e organizado pela associação de ilustradores mais antiga dos EUA.

Entre os prémios incluem-se duas medalhas de ouro, uma das quais referente a um cartoon publicado no Diário de Notícias, de Lisboa, intitulado "NBA contra a violência policial" e sobre os protestos de rua nos EUA depois de um agente da polícia ter disparado sete vezes nas costas do afro-americano

Jacob Blake. A outra medalha de ouro diz respeito a outro cartoon, "Racismo sistémico", que foi selecionado para a exposição e o livro com os melhores trabalhos do concurso.

É um reconhecimento internacional que o ilustrador agradece. "Estou muito contente, é a primeira vez que ganho uma medalha de ouro nesta competição internacional", afirmou Carrilho, que recebeu ainda uma medalha de bronze e menções honrosas na categoria de ilustrações editoriais.

Em 25 anos de carreira, André Carrilho conquistou mais de 30 prémios

nacionais e internacionais em ilustração, cartoon editorial, banda desenhada, animação e caricatura. Em 2002 recebeu o Gold Award for Illustrator's Portfolio da Society for News Design (EUA), um dos mais prestigiados prémios de ilustração do mundo, e em 2015 um dos seus desenhos sobre a epidemia de ebola venceu o World Press Cartoon Grand Prix.

Carrilho tem mostrado o seu trabalho em exposições coletivas e individuais em Portugal, Espanha, Brasil, França, República Checa, China e EUA.

Os seus trabalhos são publicados numa longa lista de jornais e revistas de vários países, incluindo Estados Unidos e nomeadamente New York Times, New Yorker, Vanity Fair, New York Magazine, Harper's Magazine, The Atlantic, Billboard, Boston Magazine, Los Angeles Magazine, Miami New Times, Mother Jones, New York Observer, Reader's Digest, San Diego Reader, Village Voice e Washington Post.

## Indivíduo detido por agressões sexuais

A polícia de East Providence deteve um suspeito de alegadas agressões sexuais a uma jovem. Derrick Mauricio, 38 anos, residente em Pawtucket, é acusado de quatro acusações de agressão sexual de primeiro grau e três acusações de agressão sexual de segundo grau.

Em agosto deste ano, a Polícia de East Providence foram contactados pelo Departamento de Polícia de Boynton Beach, Florida, sobre uma jovem que relatou ter sido abusada sexualmente de 2013 a 2017, enquanto vivia com sua mãe em Rhode Island.

## Homem de New Bedford envolvido em acidente de viação em Brockton

Um homem de New Bedford será acusado de homicídio veicular devido a um acidente de viação na tarde do dia 17 de novembro, no cruzamento das ruas Belmont e Pearl, em Brockton, e no qual perdeu a vida uma mulher de West Bridgewater.

Segundo a polícia, um Acura TX preto conduzido por John Medeiros, 30 anos, passou por um sinal vermelho em alta velocidade e embateu num pickup truck e num carro conduzido por Kimberly Shirosky, 54 anos, que faleceu.

Medeiros, que deu entrada no Boston Medical Center, enfrenta acusações de homicídio veicular por operação imprudente, condução negligente de veículo motorizado, resistência à prisão e conduta desordeira, de acordo com o escritório do promotor do condado de Plymouth, Tim Cruz.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.  
Responder:  
Portuguese Times  
Att: Box 55  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746



**AERUS**  
ELECTROLUX  
Authorized Floor Care Service Provider Since 1928

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

**Sales • Service • Supplies • All Makes & Models**



**JORGE MELO**  
Over 30 years of Clean Living  
**774.930.1697**  
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."  
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

**Advogada**

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



**Taunton**  
**508-828-2992**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesas criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Providence**  
**401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt Nº \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order". \* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Exp Date

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

### Endereço antigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

### Endereço novo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times  
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
1501 Acushnet Avenue  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999  
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com  
advertising@portuguesetimes.com  
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.  
Frequency: Weekly.  
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.  
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes  
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas  
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima  
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo  
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.  
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.



Luís Miguel Ribeiro ao Portuguese Times:

# “A Rede Global da Diáspora tem como principal missão promover a marca Portugal internacionalmente”

• **Entrevista: Francisco Resendes**

A Rede Global da Diáspora é um projeto co-financiado pelo FEDER - Fundo de Desenvolvimento Regional, através do Portugal 2020, no âmbito do SIAC Internacionalização, Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete 2020).

O projeto é liderado pela Fundação AEP e tem como parceiros a Agência de Notícias Lusa, o GAID (Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora), o AICEP, o InoVContato e a Associação de Câmaras de Comércio.

Efetivamente, a Fundação AEP tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, um trabalho profundo sobre o fenómeno da emigração, em particular dos jovens qualificados, à luz de uma estratégia construtiva no sentido de transformar esta realidade numa oportunidade para as empresas nacionais. Neste âmbito desenvolveu a iniciativa intitulada “Empreender 2020 - Regresso de uma geração preparada”, através do qual foi delineado um conjunto de orientações futuras, algumas delas no sentido de aproximar a diáspora portuguesa com as PME;

Mas para saber mais pormenorizadamente, Portuguese Times contactou o principal responsável por esta iniciativa, Luís Miguel Ribeiro, licenciado em Gestão Financeira e Fiscal com mestrado em Gestão e Negócios, sendo ainda presidente da AEP (Associação Empresarial de Portugal) e membro da Comissão Executiva do Concelho Regional do Norte da CCDR-N e diretor do Instituto Empresarial do Tâmega.

**PT - Em que consiste este projeto e quais os seus objetivos?**

Luís Miguel Ribeiro - “Numa linguagem cujo léxico já se tornou corrente, é a rede social colaborativa que une os portugueses, onde quer que eles estejam no mundo.

Através de uma ferramenta digital disponível em [www.redeglobal.pt](http://www.redeglobal.pt), criamos os meios para que a diáspora portuguesa consiga comunicar entre si. Este efeito de aproximação entre todos os portugueses é um dos pilares desta Rede.

Na construção deste projeto pensamos nas melhores fórmulas, e foi esta a escolhida, para partilhar um ativo extraordinário que são os protagonistas de Portugal e os produtos que tem origem neste país.

Assim, tendo também

subjacente uma preocupação económica, colocamos no leque dos principais objetivos, a promoção da marca Portugal e o efeito que terá na alavancagem das exportações das pequenas e médias empresas portuguesas, estimulando em simultâneo a colaboração entre as comunidades portuguesas de todo o mundo”.

**PT - Como surgiu esta iniciativa e como vai funcionar?**

LMR - “A ideia surge da circunstância de a Fundação AEP, já com financiamento do Portugal 2020, COMPE-TE e FEDER, ter desenvolvido um esforço de aproximação dos nossos jovens emigrantes, muito deles qualificados, no sentido de regressarem a Portugal num contexto de superação da crise financeira de 2008. No desenvolvimento desse projeto - o “Empreender 2020, regresso de uma geração preparada” -, constatámos a oportunidade de desenvolver ofertas para a comunidade emigrante no sentido de partilhar com a mesma o estudo coletivo de promover Portugal e a portugalidade.

A Rede Global da Diáspora surge assim para promover uma real aproximação da nossa comunidade emigrada entre si e entre a mesma e o país de origem, no sentido de facilitar e promover as relações entre todos. Traduzimos nesta iniciativa um natural sentimento de afetividade que une os portugueses onde quer que estejam e colocamos à sua disposição um conjunto de serviços e utilidades, acessíveis através de uma ferramenta tecnológica.

No horizonte temos em vista a cooperação ao nível económico, particularmente através da promoção das nossas exportações. Pretende-se também facilitar o investimento direto, particularmente nas regiões onde saíram os nossos emigrantes, promovendo a aplicação de recursos nas comunidades do interior. Trata-se, num e noutro caso, de estimular o melhor de todos nós para criar uma plataforma que verdadeiramente os portugueses em todo o mundo e permita a realização de negócios em português”.

**PT - Quais os veículos a utilizar para a promoção desta iniciativa?**

LMR - “Para garantir um amplo acesso às ofertas da Rede Global da Diáspora temos a preocupação persistente de chegar aos qua-



tro cantos do mundo onde se encontram portugueses. Nesse sentido, desde o início do lançamento deste projeto mantemos a preocupação de articular com todos os órgãos de imprensa quer estejam em Portugal quer os, muitos, que se encontraram espalhados pelo mundo.

Em Portugal privilegiamos a colaboração com a Agência Lusa com a qual assinamos um protocolo de cooperação. No estrangeiro, estabelecemos contactos ativos com os órgãos destinados às comunidades portuguesas e que tenham uma forte penetração nessas comunidades no sentido de veicular informação e aproximar, também por essa via, os portugueses em torno da Rede Global”.

**PT - Como têm sido as reações da diáspora a este projeto?**

LMR - “Até ao momento apraz-nos registar uma enorme aceitação e entusiasmo de todos. Desde logo por parte das instituições que por esse mundo fora se preocupam em afirmar Portugal e os portugueses. Salientamos a excelente articulação com as instituições nacionais que de uma forma ou de outra se encontram empenhadas na defesa dos interesses da diáspora e o entusiástico acolhimento que temos observado nos portugueses que a compõem.

A este propósito permito-me salientar as interações diárias que mantemos com muitos elementos das comunidades que através dos mecanismos de comunicação que instalamos na Rede Global nos vão dando feedback do trabalho realizado e nos permitem ir cada vez mais de encontro às necessidades e preocupação da nossa comunidade expatriada”.

**PT - Que devem fazer os interessados a aderirem ao projeto?**

LMR - “O processo de

adesão é muito simples pois sabemos que esta plataforma deve servir uma ampla comunidade e tentamos descomplicar ao máximo o processo. Desde logo, poderão subscrever utilizando contas já existentes e que facilitam imenso o registo dos dados. Depois, a circunstância de não estar implícito nenhum custo permite, a todos, integrar desde o primeiro clique com todos os elementos da comunidade registados.

Para as empresas, que também podem aderir à Rede, aconselhamos um registo mais atento pois o perfil que fica associado é fundamental para assegurar a sua visibilidade na plataforma, designadamente pela quantidade e qualidade das ofertas que disponibiliza para a diáspora”.

**PT - Quais as vantagens para os seus utilizadores?**

LMR - “As vantagens são visíveis logo no momento da adesão. Desde esse primeiro momento que o utilizador pode contactar com os vários elementos da sua comunidade que estão registados e dessa forma estabelecer interações que de outro modo não estariam facilitadas.

Pode também, e de forma totalmente gratuita, identificar as ofertas de produtos e marcas portuguesas que estão num raio relevante desde o ponto geográfico onde se registou. Este facto é fundamental pois percebemos que os portugueses expatriados tem, não raras vezes, dificuldade de saber onde estão outros compatriotas e onde podem encontrar produtos do seu país. Através das Rotas Lusitanas, conseguimos mapear um conjunto amplo de estabelecimentos que oferecem produtos portugueses o que facilitam a comunidade local a encontrá-los e consumi-los”.

**PT - Aqui nos EUA já foram encetados contactos?**

LMR - “Já foram feitos vários contactos tendo sido utilizados os canais da AI-

CEP que desde o primeiro momento se associou a este projeto e a ele tem dado um excelente contributo.

Preocupamo-nos em assegurar duas dimensões nas parcerias locais: as voltadas para a realização de negócios e aqui tendo em vista sobretudo a colaboração recíproca orientada para a exportação de produtos portugueses - para este efeito colaboramos com a Palcus; e a da animação das comunidades portuguesas onde temos tido a grata colaboração dos vários órgãos de imprensa do qual salientamos o vosso, cuja colaboração inestimável agradecemos”.

**PT - A pandemia geral que atravessamos tem de alguma forma abrandado o normal funcionamento da iniciativa e como têm lidado com esta situação?**

LMR - “Sem dúvida que esta pandemia a todos tem afetado e a Rede Global não foi exceção. Desde logo porque nos vimos impossibilitados de concretizar a deslocação física a esse país, conforme estava previsto no projeto, tendo em vista estabelecer contactos diretos com os vários representantes das comunidades portuguesas. Não desistimos desse objetivo, apenas aguardamos as necessárias condições para o concretizar que, acreditamos, venha a suceder já no próximo ano.

Até lá temos utilizado as novas ferramentas digitais para encurtar distâncias e agilizar o processo de comunicação e, convenhamos, tem sido possível desta forma concretizar o essencial dos nossos objetivos”.

**PT - As redes diplomáticas nos EUA (embaixada e consulados) podem vir a ter um papel importante para uma maior divulgação e visibilidade do projeto?**

LMR - “Sem dúvida que sim e esse é um processo que já foi despoletado com vantagens inequívocas para a divulgação da Rede Glo-

bal, conforme podemos hoje avaliar. Salientamos o protocolo estabelecido com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que reconheceu o enorme mérito deste projeto e que nos tem estimulado, designadamente através da Secretaria de Estado das Comunidades, para prosseguir neste caminho de grande aproximação e compromisso com os portugueses espalhados pelo mundo.

O papel da AICEP tem sido, também, fundamental pois tem-nos facilitado o acesso a contactos locais, através dos seus delegados, que se revestem de particular importância para as interações necessárias no projeto”.

**PT - Que projetos de futuro tendo em vista um reforço de ligações entre todos os portugueses pelo mundo?**

LMR - “Consideramos que a Rede Global Diáspora veio para ficar e assinala um marco importante na relação de Portugal com todos os portugueses, onde quer que eles estejam.

Nesse sentido, assumimos o compromisso de desenvolver cada vez mais funcionalidades na plataforma e assegurar que ela seja, cada mais, o ponto de encontro e referência dos portugueses da diáspora. No horizonte temos em vista uma melhor articulação, mais dinâmica e regular, com todas as instituições espalhadas pelo mundo e que podem contribuir para a afirmação da marca Portugal e dos produtos portugueses nos países onde se encontram sedadas.

Não negligenciamos também a importância dos contactos diretos com a comunidade pelo que esperamos concretizar no próximo ano as deslocações necessárias para que tal aconteça”.

Como nota final, os interessados em inscrever-se nesta plataforma online de prospeção permanente nos diversos mercados, devem consultar o site

[www.redeglobal.pt](http://www.redeglobal.pt)

***Knight's Quality***  
***Auto Repair, Inc.***

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis  
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



**508-676-9609 • 508-676-9826**  
MASS. INSPECTION STATION #4840



## Faleceu Avelino de Teves Melo empresário da Fazenda do Nordeste, S. Miguel

Faleceu Avelino de Teves Melo. Nasceu em 1 de Novembro de 1934 na Lomba da Fazenda, concelho do Nordeste. Era um conhecido comerciante local, foi considerado um prestigiado nordestense, tendo recebido a Medalha de Mérito Municipal em 2008. Presidiu à junta de freguesia da Lomba da Fazenda, ao clube de futebol e à filarmónica Imaculada Conceição. Da junta de freguesia local recebeu o título de Cidadão Honorário em 2018.

Ainda em criança, iniciou-se nas lides do comércio, auxiliando o pai, José Moniz de Melo, mais conhecido por José Cristiano, numa pequena mercearia. Anos depois de cumprir o serviço militar, concorreu e foi admitido para trabalhar no antigo Grémio da Lavouira, acumulando a actividade comercial. Mais tarde, tornou-se mediador de seguros, a par com as tarefas anteriores.

Nos anos 70, perante a dificuldade de transportes naquele ponto afastado da ilha, aliou-se a um grupo de destemidos empresários, tornando-se co-fundador da Sociedade de Transportes Guia do Nordeste, tendo vendido a sua quota em 3 de Agosto de 1978.

O seu espírito empresarial levou-o a fundar a firma de eletrodomésticos Melo & Lima, Lda, em 1985. Mais recentemente, e já com 82 anos, em 2016, acabaria por fundar mais uma firma dedicada à lavoura, a Avelino e Filhos, Lda. Sempre com os olhos no futuro, há pouco mais de um ano, já



com 85 anos, ainda criou a firma de Alojamento Local: Casa do Avelino.

Deixa viúva Maria Natália Lima Melo, quatro filhos: Eduardo Jorge Lima Melo, professor no Nordeste, Carlos Humberto Lima Melo, engenheiro no Porto, Teresa Isabel Lima Melo, funcionária da Secretaria Regional da Habitação e Ricardo Miguel Lima Melo, comerciante no Parque Atlântico. Deixa um genro, também comerciante, Gabriel Pacheco e, duas noras: Paula Zita Melo, cabeleireira no Nordeste e Cristina Pires professora no Porto. Deixa ainda nos EUA, o cunhado Eduardo Sousa Lima, proprietário e gerente do semanário Portuguese Times, de New Bedford, MA. A nível de descendentes deixa, sobrevivem-lhe cinco netos: Paulo Jorge Melo, Sónia Pacheco, Júlio Melo, Henrique Pacheco e Humberto Melo, além de uma bisneta, do primeiro neto, a Inês Garcia Melo.

Portuguese Times, envia sentidas condolências à família enlutada, em especial a Eduardo Sousa Lima, cunhado do saudoso Avelino de Teves Melo.

## Portugal tem uma das 100 melhores invenções do mundo de 2020

O skate com sistema de suspensão independente da Hunter Board conquistou a atenção da revista norte-americana Time, que anualmente escolhe as melhores inovações tecnológicas. Este skate elétrico tem chamado a atenção da imprensa internacional depois de ter vendido as primeiras 50 unidades numa operação online e que contou com mais de 6.000 inscritos a nível mundial.

A suspensão independente, que permite uma utilização sem percalços mesmo em estradas com más condições e fazer curvas em ângulos de 25 graus, é um dos principais trunfos. Com velocidade máxima de 55 km/h, o skate tem uma autonomia de 38 quilómetros e baterias removíveis, podendo ser rapidamente substituídas.

Os skates serão fabricados a partir de uma unidade instalada no Carregado e que começará as entregas entre o final deste ano e o início de 2021. O próximo lote de vendas também está previsto para 2021.

Pedro Andrade, Miguel Morgado, João Gomes e Duarte Lino são os quatro fundadores da Hunter Board.

## Diocese de Fall River sofre ataque cibernético

Um ataque cibernético a uma empresa que atende as escolas da Diocese de Fall River pode ter exposto dados pessoais de 3.500 pessoas, segundo a diocese. Mas embora as informações possam incluir números do Seguro Social e CPFs, não incluem informações de cartão de crédito, disse a diocese.

A diocese disse não haver conhecimento de que alguém esteja sofrendo prejuízos ou enfrentando quaisquer problemas com os seus dados pessoais por causa da violação, mas recomenda que qualquer pessoa que possa ter sido afetada pode aproveitar os serviços gratuitos de monitoramento de crédito oferecidos “por precaução”.

## Joana Damas e João Rodrigues investigam animais infetados pelo SARS-CoV-2

Dois jovens cientistas portugueses que trabalham em universidades dos EUA participaram em estudos separados para identificar espécies de mamíferos com potencial de serem infetadas pelo vírus SARS-COV-2, responsável pela covid-19.

Trabalham em diferentes instituições na Califórnia, mas participaram ambos no esforço de tentar saber mais sobre a relação de outras espécies de animais com o novo coronavírus, que já matou mais de 275.000 de humanos nos EUA e cerca de 1.500.000 em todo o mundo.

Joana Damas tem 33 anos e nasceu em Castelo de Paiva. Após a licenciatura em Biologia e mestrado em Genética Forense na Universidade do Porto, trabalhou como assistente de investigação no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular daquela universidade, onde começou o salto do laboratório para a bioinformática. O doutoramento foi feito no Royal Veterinary College, da Universidade de Londres, e em outubro de 2017 mudou-se para os EUA, onde trabalhou como investigadora de pós-doutoramento no Instituto do Genoma da Universidade da Califórnia em Davis.

João Rodrigues tem 34 anos, nasceu e estudou em Coimbra. Depois da licenciatura em Bioquímica na Universidade de Coimbra, fez o doutoramento na Universidade de Utrecht, Países Baixos, sobre bioinformática estrutural. Desde 2016, é investigador pós-doutorado no Departamento de Biologia Estrutural da Universidade de Stanford, na Califórnia e é um dos autores de vários métodos computacionais para análise e simulação de moléculas biológicas.

“O principal resultado do nosso estudo foi a identificação de um alto número de espécies de mamíferos com potencial de serem também infetados pelo vírus SARS-CoV-2 através da proteína ACE2, que é a proteína que o vírus usa para infetar as células humanas”, explicou Joana em entrevista ao diário português Público.

A lista de animais é longa, mas a cientista nota que “as previsões são baseadas apenas em semelhanças de sequência e requerem validação experimental”. Ou seja, é preciso fazer outras experiências e testes para comprovar se estes animais são ou não susceptíveis à infeção. O que o estudo da cientista portuguesa mostra é apenas que podem ser.

Mesmo assim, Joana Damas reconhece que os resultados obtidos já podem ser úteis “na identificação de organismos-modelo para o estudo de infeção por SARS-CoV-2, e espécies que podem servir como reservatórios ou hospedeiros intermediários para SARS-CoV-2 e, portanto, reduzir a oportunidade de um futuro surto de covid-19”.

Joana Damas publicou recentemente um artigo na revista PNAS que relata os resultados de um exercício que combinou várias técnicas computacionais de análise de genomas e proteínas para prever os animais que podem vir a ser infetados pelo SARS-CoV-2.

João Rodrigues, ajudou a criar um modelo computacional que explica porque é que certas espécies animais, como

ratos e galinhas, são imunes ao vírus. O investigador português expõe num artigo na revista PLoS Computational Biology.

“Estudámos proteínas de várias espécies animais, mas através de modelação molecular descobrimos várias diferenças a nível da estrutura atómica das proteínas que explicam o porquê de certas espécies animais serem imunes ao vírus e que podem ser úteis no desenvolvimento de fármacos”, resume João Rodrigues.

Assim, se Joana Damas apresenta uma previsão das espécies que podem ser susceptíveis ou imunes, o trabalho de João foca-se mais no perceber por que é que, do ponto de vista bioquímico, apenas certas espécies serão susceptíveis.

“Cerca de 40% das espécies que identificámos como tendo potencial de infeção estão classificadas como ameaçadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza”, destaca Joana referindo, por exemplo, gorilas e chimpanzés com muito alto potencial de infeção, tal como os humanos.

No nível abaixo, com alto potencial, estão, entre outros, o veado e o golfinho. Mas há mais: em termos de espécies importantes a nível económico, temos o gado bovino, ovelhas e cabras avaliados com um potencial médio e “cuja possível infeção poderia ter implicações epidemiológicas e implicações para produção de alimentos”. Já na categoria de espécies com baixo risco encontramos os porcos, o cavalo, o elefante, aves, vários anfíbios e répteis. No fundo da lista, com um potencial de infeção muito baixo, encontramos o corvo e o jacaré. Sobre os animais de estimação preferidos dos humanos, a investigadora esclarece que no seu estudo “os gatos apresentam um potencial de infeção médio e os cães têm um potencial baixo”.

Os resultados do estudo, aliás, confirmam o que já se sabia sobre estes animais: cães e gatos infetados não apresentam qualquer sintoma ou sintomas muito ligeiros e, embora seja possível que os humanos infetem estes animais (todos os casos de infeção em gatos foram através de transmissão por humanos), o risco de eles infetarem os humanos será extremamente baixo.

Na Dinamarca, uma mutação do novo coronavírus encontrada em visons, levou o governo dinamarquês a ordenar a morte de 15 milhões de visons que se encontravam em quintas. A medida gerou uma crise política neste país nórdico, ao constatar-se que o governo não tinha cobertura legal para ordenar o sacrifício obrigatório de todos os animais. Até o momento, 10,2 milhões de animais já foram mortos em toda a Dinamarca. Com três vezes mais visons do que habitantes, o reino nórdico é o maior exportador mundial e o segundo maior produtor, atrás apenas da China, com um lucro no setor de cerca de 670 milhões de euros.

## Nancy Pelosi continua a liderar a Câmara dos Representantes

A ítalo-americana Nancy (Patricia D’Alessandro) Pelosi voltou a ser a escolhida para liderar a Câmara dos Representantes, onde o Partido Democrata mantém a maioria, embora tenha perdido alguns lugares nas eleições de 3 de novembro.

Apesar de algumas vozes contra a continuação de Pelosi no cargo, a democrata de 80 anos voltará a tomar posse em janeiro, após uma votação formal de representantes eleitos, no momento de arranque da nova sessão parlamentar, quando Joe Biden tomar posse como 46º presidente dos EUA.

Uma das mais acérrimas adversárias do presidente cesante, Donald Trump, Nancy Pelosi assumiu a presidência da Câmara de Representantes em janeiro de 2019, após as eleições intercalares de novembro de 2018, que asseguraram a maioria aos democratas, e tornou-se a primeira mulher a exercer o cargo.

## Memórias de Barack Obama publicadas em Portugal

O primeiro volume das memórias políticas de Barack Obama, foi lançado a 17 de novembro nos Estados Unidos, duas semanas após as eleições nos EUA, e publicado simultaneamente em 25 idiomas em todo o mundo, nomeadamente Portugal.

A edição portuguesa da Objectiva de “Uma Terra Prometida” (“Promised Land” no original), é o primeiro de dois volumes das memórias do homem que ocupou a Casa Branca entre 2009 e 2017.

São 850 páginas que revelam detalhes que vão da formação política de Obama até às primeiras decisões do mandato que conquistou, pela primeira vez, a 4 de novembro de 2008.

Barack Obama é autor de outros dois livros,

“Dreams From My Father” e “The Audacity of Hope”.

Entretanto, de acordo com a mídia britânica, o presidente eleito Joe Biden pode nomear Barack Obama para o cargo de embaixador no Reino Unido, mas o próprio Obama desmentiu a notícia.

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados



No passado domingo

# Os 101 anos de vida de Manuel Pedroso festejados com grandiosa parada automóvel

*“Disse na passagem dos 80, dos 90, dos 100 e agora dos 101 anos: gosto do que faço e não penso na reforma, aguardo a vacina contra o COVID-19 para poder reabrir”*

- Manuel Pedroso, proprietário do Friends Market

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram perto das 3:00 da tarde do passado domingo. Estávamos em frente ao Friends Market em Providence. O motivo era os 101 anos de Manuel Pedroso. Chega um jornalista do Providence Journal e pergunta: “Pensa reabrir o Friends Market?”, ao que Pedroso responde: “Encerrei por motivos de precaução face ao Covid-19. Não foi pela idade. Logo que a vacina seja aplicada e a situação normalize mais um pouco, o Friends Market volta a abrir ao público”.

O jornalista não escondeu a sua admiração, por tratar-se de uma pessoa a celebrar 101 anos de idade.

Poucos minutos depois a parada automóvel comemorativa dos 101 anos de Manuel Pedroso descia a Brook Street.

Era notória a presença do bonito Jaguar, de João Moniz, os Mercedes, de Al Medina, Leonel Teixeira, Márcia Sousa e sem esquecer o Toyota Prius de Mariano Alves, que se apresentava com um dístico muito atraente.



Manuel Pedroso e esposa junto ao Friends Market, em Providence, por onde passou a parada automóvel.

Era mais uma data histórica na vida de Manuel Pedroso.

A parada havia saído do parque da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário. Pelo que de imediato se depreende, temos lado

a lado duas “instituições”. Uma religiosa e outra civil.

Como já o temos referido, somos um pequeno estado mas originário de relevantes presentes pilares da nossa etnia e que

(Continua na página seguinte)



Os netos de Manuel Pedroso associaram-se à parada automóvel.

**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



Na foto acima, Márcia Sousa e Daniel da Ponte integram a parada automóvel e na foto abaixo, Al Medina e Connie Furtado.



## CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

*Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!*



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

**Serviço de take out semanal com os mais variados pratos da cozinha portuguesa**



Estamos encerrados este fim de semana!

**A todos os nossos associados, simpatizantes e comunidade em geral**



**feliz Thanksgiving!**



# “Ninguém gosta de ser velho, mas ninguém quer morrer novo” - Manuel Pedroso

(Continuação da página anterior)

Portuguese Times tem o condão de imortalizar.

E se a tudo isto juntarmos os conteúdos e as fotos, vamos imortalizar em vida o percurso de um homem que mereceu a distinção de “instituição” portuguesa no Fox Point em Providence.

Manuel Pedroso é eterno é uma dedicação ao que fundou, ao que mantém ao longos anos e o mais importante: as amizades que transformaram a Loja do Sr. Pedroso num lugar de convívio, um centro de informação, um Friends Market aberto à comunidade portuguesa ali no Brook Street, no típico bairro do Fox Point em Providence.

Quando fez 80 anos, disse ao Portuguese Times: “Gosto do que faço e nunca pensei na reforma”. Quando fez 90 anos, reafirmou ao PT: “Gosto do que faço, nunca pensei na reforma”.

E agora, ao festejar os 101, qual será a resposta? E sem grande surpresa nossa, diz-nos no meio de uma gargalhada: “Gosto do que faço e não penso na reforma. Mas agora fui obrigado a encerrar o Friends Market, face à pandemia do Covid-19. Logo que a vacina comece a mostrar efeitos positivos a porta do Friends Market abre-se à comunidade. Vou continuar a fazer a mesma coisa que fiz toda a minha vida. Mais vago-roso, mas trabalhando. Aqui me encontro sentado no meu banquinho. As pessoas amigas entram. Dois dedos de conversa. Falamos dos mais diversos assuntos. Falamos das festas das organizações. Daquelas em que estivemos presentes. Das que estão para acontecer. Vendemos mais uma mesa para a festa do Clube Social Português, do Clube Juventude Lusitana. Do Cranston Portuguese. Do Clube dos Caçadores. Recorda-se para o último vendi 200 bilhetes. Portuguese Times esteve lá. É tudo isto e muito mais que me mantém ativo. Se não mantivesse o Friends Market aberto aqui no Fox Point e decidisse fechar e ir me sentar a ver televisão, acabava por paralisar”.

Temos acompanhado o percurso de Manuel Pedroso. Embora próximo da Brown University, uma das mais famosas universidades do mundo, a sua formatura superior foi nos caminhos da vida.

Eram cerca das 10:00 da manhã de sábado. Entrámos. Estava à conversa com o filho de um amigo, residente em North Carolina. “Fomos grande amigos. O filho passou por Providence, mas parou no Friends Market para um abraço amigo e levar chouriço”.

Já ia de saída, quando Manuel Pedroso o chama e diz. “Leva o Portuguese Times para que a tua mãe possa ver como está um jovem de 101 anos ao lado de uma senhora de 102”.

O amigo saiu e regressámos à conversa com aquela “instituição” viva no bairro de Fox Point, mesmo ao lado da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

“Os meus 101 anos são uma longa história. Desde os 5 anos, que eu recordei, muita coisa aconteceu. Gradualmente vamos trocando a nossa maneira de pensar. Quando atingimos os cinco queremos brinquedos. Aos 10 queremos um bicicleta. Aos 15 anos começas a olhar para uma namorada. Aos 20 está casado”.

### Mas e os 101 anos...

“Os 101 anos é uma vida muito pesada. O homem perde o cabelo. Perde os dentes. Perde a maneira de falar. As pernas começam a dar sinal de fadiga.

Em anos passados subia a escada de acesso da loja a casa em um minuto. Agora até já dá tempo para contar os degraus. Mas chego lá. Ninguém gosta de ser velho. Mas ninguém quer morrer novo”, refere Pedroso.

E no meio de mais um elogio ao Portuguese Times, acrescenta: “Sou natural de Alvados, Porto de Mós, Leiria, na área de Fátima e da Batalha. Mas tenho algo a confessar e que muito gente desconhece. Eu nasci aqui nos Estados Unidos, mais propriamente em New Bedford. Mas fui com os meus pais para Portugal aos três anos de idade. E por lá estivemos juntamente com o meu irmão que tinha 4 meses. Estive em Portugal até aos 22 anos. Frequentei o ensino primário. E com a nacionalidade portuguesa. Devido a uma lei existente e que dizia que todo o que sai e um dia regressa à sua terra aos seus filhos será dada a nacionalidade portuguesa. Foi precisamente o que me aconteceu. Tinha dois pas-



saportes. Um português e um americano”.

O regresso era inevitável. América era um sonho que reinava na mente de quantos apostavam numa vida melhor.

“Ao regressar, a primeira coisa que fiz foi arranjar trabalho. Fui para a escola para aprender a soldar. Acabei a aprendizagem, como sendo um dos melhores. Na altura a área do “shipyard” em Providence dava trabalho a muita gente.

Deram-me trabalho numa fábrica de barcos, como soldador. Construímos mais de 100 unidades. Naquela altura os jovens ou iam para a guerra ou iam para trabalhos relacionados com os conflitos armados.

A guerra acabou e o trabalho de soldador foi

extinto. E depois surge a componente empresarial.

“Abri uma loja. Mas de pequenas dimensões. Entretanto esta casa vem à venda. Passei a viver no segundo andar e no local onde ainda hoje estamos, abri o Friends Market. Aos poucos esta loja deixou de ser o simples lugar de fazer compras e passou a ser um centro de encontro e convívio”.

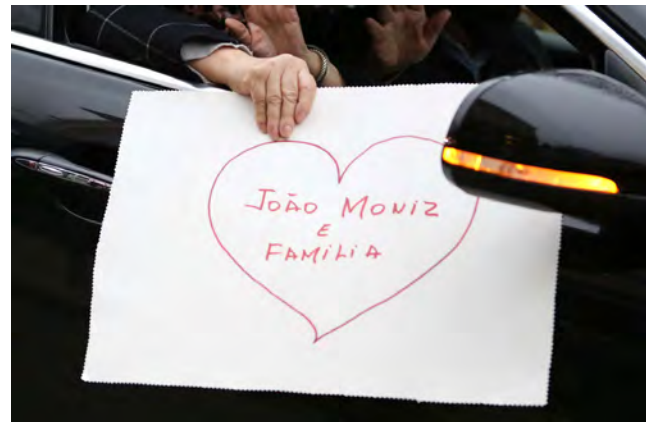
Mas Manuel Pedroso, tem desenvolvido a sua atividade à sombra da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

“Cerca de 90 por cento eram portugueses”, sublinhou Manuel Pedroso, que abriu o Friends Market aos 35 anos de idade.

Curiosamente é um local de venda do Portuguese Times e onde tem de ser reabastecido várias vezes.



Nas fotos ao cimo e abaixo, Mariano Alves e o empresário João Moniz associaram-se à parada comemorativa dos 101 anos de Pedroso em Providence.



## “Os homens são como os vinhos, a idade azeda os maus e apura os bons”

- (Cícero)

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade consumidora de bons vinhos. Somos uma comunidade oriunda das mais diversas regiões de castas vinícolas de alta qualidade. Somos um país onde “os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e APURA OS BONS”.

Que melhor afinidade podíamos ter encontrado para ilustrar a vida do centenário de Manuel Pedroso. Onde a idade APUROU o sentido de pensar e de agir.

“Lute com determinação, abrace a vida com paixão, perca com classe e vença com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito para ser insignificante”, assim o disse Augusto Bravo.

Sem dúvida que a vida é muito para ser insignificante. Diz-nos Manuel Pedroso entre um sorriso: “Não pedimos para vir e não pedimos para ir”.

Na verdade, aquela figura histórica do bairro de Fox Point, onde sopram os ventos académicos da Brown University, uma das mais conceituadas e famosas universidades do mundo, é na verdade uma “instituição” de caráter sócio-cultural. Grandes nomes. Grandes pensadores.

E aqui fomos beber as frases que ilustrem a vida de Manuel Pedroso.

“Torne o resto da sua vida tão significativo quanto possível. Consiste apenas em agir levando os outros em consideração. Assim, encontrará paz e felicidade para si mesmo” (Dalai Lama).

São muitos os amigos e amigas aqui presentes. São familiares. Esposa, filhos, neto, bisnetos. A estrada encheu de carros. Face à pandemia do Covid-19... Os parabéns dos 101 anos só à distância. E eis que todos unidos, numa



Uma citação do Conselho Municipal de Providence em homenagem a Manuel Pedroso

só voz, cantam bem alto.

PARABÉNS!...

“Eu agradeço diariamente pela sua amizade, pela sua companhia, pelo seu sorriso. Nossa amizade é um presente de Deus e tudo que vem d’Ele é verdadeiro. Um OBRI-GADO ETERNO por este inesquecível dia.

- Manuel Pedroso



# Neto Insurance Agency - "The Best of the Best" 2020

*"Obrigado à extraordinária equipa de trabalho e lealdade dos nossos clientes e o apoio e preferência dada ao longo dos anos... somos os melhores graças a todos vós!"*

- Manuel Fernando Neto

Dizia o nosso saudoso amigo Luciano da Silva, médico em Bristol e acérrimo defensor da língua, cultura e tradições portuguesas: o homem para ser homem tem de fazer um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Ao que podemos acrescentar: ser honesto.

Pois Manuel Fernando Neto já completou estes atributos que fazem dele um homem completo e ao que entre as mais diversas distinções surge mais uma vez a Neto Insurance Agency "Best of the Best".

O que mais se poderá pedir nesta itinerância de uma vida em que Manuel Fernando Neto já teve honras de desfilas no ano de 1998 como convidado de honra em representação da comunidade às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, as maiores dos portugueses nos EUA, que atraem uma multidão superior a 250 mil pessoas.

Nasceu a 28 de agosto de 1942 no Faial e radicado nos EUA desde 1960. Curiosamente completa 60 anos de residência na maior nação do mundo.

E neste aproximar de fim de ano bastante atribulado com o Covid-19, onde a esperança da vacina, parece estar cada vez mais perto, vamos tirar dois minutos e analisar a agência de seguros com honras de distinção.

## Neto Insurance Agency Votada "A Melhor das Melhores Insurance Agency 2020 in South Coast", distinção atribuída pelo segundo ano consecutivo

"Obrigado à extraordinária equipa de trabalho e lealdade dos nossos clientes que votaram na nossa agência e o apoio e preferência dada ao longo dos anos... somos os melhores graças a todos vós!", diz Manuel Fernando Neto, reconhecendo que tudo na vida se faz em consequência de uma série de fatores. Sozinhos não somos nada. Juntos somos uma força de êxitos imprevisíveis.

Manuel Fernando Neto, proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e Neto em Fall River, nasceu a 29 de Agosto de 1942 na Ilha do Faial, Açores.

Radicado nos EUA desde 1960 completou o curso liceal no Liceu de New Bedford, Mass tendo frequentado a SMU (hoje UMass), e a Brown University, Providence, RI

De forma a fazer ouvir bem alto a voz da comunidade e sabendo que isso só seria possível através da sua presença nos meios políticos locais, arrisca a sua candidatura de que sai vitorioso

em 1971 ao ser eleito para o Conselho Municipal de New Bedford, Mass..

O seu meritório trabalho traduz-se em sucessivas reeleições em 1973 e 1975.

Em 1977 e uma vez mais perante um serviço relevante, vê todo o seu

trabalho coroado de êxito ao ser eleito presidente do Conselho Municipal (até hoje constituindo o único imigrante português eleito para a presidência de um Conselho Municipal nos EUA).

Mas Manuel Fernando Neto não se deixa adormecer à sombra dos louros conquistados e a sua visão comunitária leva-o mais longe.

Em 1972 foi Co-Fundador do Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford, mas que ainda hoje presta apoio à comunidade.

Dotado de uma visão de futuro e não de ideias repentinas e de pouca duração, co-liderou o movimento para a criação da Lei Bilingue em Massachusetts (primeira nos EUA).

Co-liderou o movimento que criou a Casa de Saudade em New Bedford (primeira do género nos EUA).

Conceptualizou e criou o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford (edifício onde existem o Centro de Assistência ao Imigrante e Casa de Saudade). A LASA até à mudança para Fall River. Escola Oficial Portuguesa e outras organizações. Responsável pela criação do Centro Social para a Terceira Idade no Ashley



Manuel Fernando Neto

Park. Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense em 1969. (Distribuição de bolsas de estudo).

Fundador do Congresso Luso Americano. Co-Fundador do PBA (Portuguese Business Association). Ex-director de várias organizações comunitárias, Volunteers of America, Heart Fund Campaign (general chairman), Ser Jobs for Progress, Clube União Faialense (sócio fundador).

Fundador e proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e Fall River.

Ex-proprietário da Rádio Clube Português, North Providence, RI/1987/94

Sublinhando um trabalho meritório a todos os níveis, entre várias homenagens e condecorações destacamos:

### Condecorações e distinções

- Condecorado em 1987 pelo Presidente da República Portuguesa, Mário

Soares com a comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil

- Distinguido com a "Order of Prince Henry Pilot Class" pela Sociedade do Príncipe Henrique de Massachusetts State Council em 1988.

Manuel Fernando Neto



Manuel Fernando Neto a família por ocasião do lançamento do seu livro "Retalhos da Minha Infância" na UMass Dartmouth, em março de 2019.



Manuel Fernando Neto e João Moniz

é casado com Helena Raposo tem três filhos: Rosemary, Fernando Stephen e avô de duas netas.

Manuel Fernando Neto é um dos exemplos que enaltece a comunidade pela sua forma de ser e proceder.

Defensor dos interesses do nosso grupo étnico tem desenvolvido uma acção meritória a todos os níveis tendo em conta o que acima se descreve e que atesta o poder de iniciativa deste activo elemento comunitário.

A sua acção em prol das



vítimas do sismo no Faial foi uma das iniciativas a que Manuel Fernando Neto se dedicou de alma e coração tendo acordado a comunidade para a necessidade de um apoio imediato.



Manuel Fernando Neto com o deputado estadual de Massachusetts, António Cabral.



Manuel Fernando Neto com João Carlos Pinheiro e Jaime Silva durante a festa de lançamento do seu livro "Retalhos da Minha Infância", que teve lugar em março de 2019 na Universidade de Massachusetts em Dartmouth.



Um percurso imortalizado em livro

## “Retalhos da Minha Infância”, a obra que ilustra a vida de Manuel Fernando Neto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Já que o tema é a Neto Insurance Agency e a sua distinção “Best of the Best” podemos acrescentar que Manuel Fernando Neto teve a coragem de colocar todo seu percurso de vida em livro “Retalhos da Minha Infância”.

E tal como o dizíamos na reportagem de 27 de março de 2019:

... Manuel Fernando Neto, uma das mais ilustres e reconhecidas figuras da comunidade, havia imortalizado o seu percurso de vida em livro “Retalhos da Minha Infância”.

Completava assim a classificação de homem, onde o livro, concluiu a trilogia, de plantar uma árvore e fazer um filho.

A sala da UMass Dartmouth esgotou, numa demonstração de apreço, por quem arriscou colocar a sua vida em livro, retratando os bons e maus momentos.



Leslie Vicente e sua mãe com Manuel F. Neto



Na foto acima, à esquerda, Manuel Fernando Neto, dirigindo-se aos presentes aquando do lançamento do seu livro “Retalhos da Minha Infância”, cerimónia ocorrida em março de 2019 na UMass Dartmouth. Na foto acima, o empresário faialense com os conterrâneos Tony Teixeira e Madalena Silva.



Manuel Fernando Neto e família.

## Manuel Fernando Neto, convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em representação da comunidade em 1998

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O ano era especial. Era o Ano das Jornadas Jubilares. Estávamos em 1998. Manuel Fernando Neto era o convidado de honra às Grandes Festas em representação da comunidade. Manuel Fernando Neto tomou posse na solene procissão entre os restantes convidados.

Jorge Couto, antigo presidente do Instituto Camões. Ferro Rodrigues, ministro do Trabalho e Solidariedade do Governo português, atual presidente da Assembleia da República. Duarte Ponte, antigo secretário do Governo Regional dos Açores.

As festas tiveram lugar de 21 a 31 de agosto de 2019.

Constituíram a 12.ª edição das Grandes Festas e movimentaram mais de 250 mil pessoas.



Manuel Fernando Neto, que representou a comunidade nas Grandes Festas, Jorge Couto, na altura presidente do Instituto Camões, Ferro Rodrigues, antigo ministro do Trabalho e Solidariedade do Governo português e Duarte Ponte, antigo secretário do Governo Regional dos Açores.

Registaram visitantes vindos Califórnia, New Jersey, Bermuda e Canadá.

De realçar a presença de quatro bandas vindas dos Açores, entre as 17 que desfilaram.

Aos convidados acima referidos, podemos acrescentar José Contente, secretário Regional da Habitação e Equipamento do Governo Regional dos Açores.



# Os 101 anos de Manuel Pedroso, percurso designado de “instituição” portuguesa em Providence



Foram muitos os amigos de Manuel Pedroso que se associaram à festa de aniversário deste antigo empresário e proprietário da Friends Market, na foto com a esposa e filha.








Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!  
*Honestamente,*  
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

SEGUROS PARA

- **CARROS • CASAS**
- **NEGÓCIOS • VIDA**

96 Rockdale Ave  
New Bedford, MA 02740  
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.  
Fall River, MA 02723  
508-678-9068

[www.NetoInsurance.com](http://www.NetoInsurance.com)

*No dia de Ação de Graças (“Thanksgiving”), em que a família se reúne para agradecer todas as dádivas recebidas ao longo do ano associamo-nos à comunidade neseta celebração nacional dos Estados Unidos!*





## Quem é Manuel Pedroso, no virar dos 101 anos de idade

# “Manuel Pedroso consegue captar o coração de toda a gente, retendo-o no potencial sucesso de todos que se aplicam ao trabalho e nunca desistem”

- Diana Afonso

Manuel Pedroso nasceu a 18 de novembro de 1919 em New Bedford, Ma.

Com a idade de 3 anos, em companhia de um irmão e os pais António Pedroso e Maria Constância foram para Portugal, tendo crescido em Alvados, Porto de Mós. Frequentou e concluiu a Escola Comercial e Industrial, Domingos Sequeira em Leiria. Como que inspirado pelo Presidente Roosevelt, decidiu regressar aos EUA em 1942.

Após a chegada, Manuel Pedroso radicou-se em Providence, RI

Ao chegar durante o período da Grande Guerra foi obrigado a trabalhar em algo relacionado com a defesa. Acabaria por se tornar um dos melhores soldados na Walsh-kaiser

no shipyard em Providence, onde foram construídos mais de 100 grandes navios.

Depois da guerra terminada trabalhou na Marinha Mercante dos EUA, viajando pelo mundo durante dois anos.

Em 1949 Manuel Pedroso casou com Maria Pedroso, natural de Alcaria, Portugal. O casal regressou a Providence, onde compraram o Friends Market, no bairro de Fox Point, sendo considerado o mini-mercado português mais antigo e ainda em negócio nos nossos dias.

Desde 1955 até ao presente Manuel Pedroso mantém em atividade o Friends Market, onde os portugueses além de se abastecerem dos mais diversos produtos encontram um local de informação, sobre Portugal e onde se trocam ideias e informações.

Por mais de 64 anos recebeu pessoas de todos as condições sociais. Clientes, estudantes, celebridades, atletas famosos e turistas.

Dedicou toda a sua vida não só ao Friends Market mas ajudando quem precisava. Encorajava os recém-nascidos a aproveitar todas as oportunidades que a América proporcionava ao mesmo tempo que se deveriam manter os valores culturais da terra de origem.

Por anos, serviu de professor e mentor, arranjar trabalho para os recém-chegados. Ajudava no preenchimento de formulários para requerer a nacionalidade americana apoiando a passar o teste de naturalização.

As leis de imigração obrigavam a ter alguém responsável, financeiramente, pela entrada de famílias nos EUA. E Manuel Pedroso assumiu essa responsabilidade perante inúmeras famílias. A sua principal motivação era unir as famílias tal como tinha feito com a sua.

Tinha sempre uma palavra de ensinamento a todos aqueles que chegavam aos EUA: Faça os possíveis por arranjar um trabalho bem pago. Seja um funcionário fiel.



Poupe dinheiro. Acabe a escola e seja um cidadão com valor.

Dava imenso prazer a Manuel Pedroso, quando via uma família, um amigo, membros da comunidade eram bem sucedidos e o prosperar das futuras gerações.

Manuel Pedroso encorajava a tornarem-se cidadãos americanos, registarem-se, votarem, serem participativos e fazerem por ser ouvidos.

Manuel Pedroso tem sido reconhecido como “O pai da comunidade portuguesa”. Tem sido notícia em muitos jornais, onde tem sido entrevistado, assim como em cadeias de televisão. Tem honras de ter sido mencionado pelo Nobel da Literatura nos “Cadernos de Lanzarote” de José Saramago.

É membro de numerosas organizações nomeadamente: Clube Social Português, Pawtucket; Cranston Portuguese Club, Cranston; Cranston Rod and Gun Club, Exeter; Amigos da Cavaqueira, Pawtucket; Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence; Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence; Coral Herança Portuguesa, UPB.

A sua preocupação em promover a cultura e língua portuguesa, não tem sido em vão. E como tal em 2007 foi distinguido “Grand Marshall” da parada do Dia de Portugal, sob a presidência do vice-cônsul Rogério Medina. Tem recebido as mais diversas distinções entre as quais Medalha de Mérito das Comunidades.

Foi reconhecido com o prémio “Excellence in the area of Business”, do Portuguese American Citizens Committee.

Manuel Pedroso como “Homem de um Século”, a 7 de junho de 2019 pela comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019, presididas por Orlando Mateus.

Hoje pode encontrar Manuel Pedroso por detrás do balcão no Friends Market falando sobre história, cultura,



Manuel Pedroso com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, aquando da visita do Chefe de Estado a Providence, RI, por ocasião das celebrações do Dia de Portugal em 2018.

memórias de criança com sua esposa Maria Pedroso. O casal já soma em agosto, 70 anos de casamento.

Este histórico 18 de novembro de 2019, Manuel Pedroso, soma 100 anos de idade.

É o patriarca de uma família com um filho Manuel António Pedroso e uma filha Eileen Maria Pedroso. Esposa e marido. Um total de 5 netos e 4 bisnetos.

Manuel Pedroso tem uma predileção pelo Bairro de Fox Point, na cidade de Providence e Estado de Rhode Island. Diz Manuel Pedroso: “Fox Point é o melhor lugar no mundo para viver, trabalhar e criar uma família. Mantém a sua ativa vida associativa, não falha uma iniciativa comunitária. Tem orgulho na sua família e na sua comunidade.

O que é que orienta Manuel Pedroso, na vida: Uma palavra AMOR. Manuel Pedroso baseia a sua vida numa palavra AMOR.

Amor e alegria no seio familiar, amigos e mesmo desconhecidos.

É sem sombra de dúvida um marco incontornável na comunidade portuguesa e luso-americana. Consegue captar o coração de toda a gente, retendo-o no potencial sucesso de todos que se aplicam ao trabalho e nunca desistem.



Manuel Pedroso transportando uma tocha durante o festival WaterFire integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Providence, RI.



**Os nossos trabalhos  
espelham-se nas  
sofisticadas  
moradias  
da área do East Side  
em Providence**

Tel. 401-438-8771





# Portugalia Marketplace em Fall River abriu as portas à tradição do presépio natalício

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Portugalia Marketplace em Fall River já inaugurou o presépio da Lagoa, revivendo a tradição natalícia, nos atribulados tempos que se correm. É o que se pode considerar uma obra de escultura, num trabalho de um grande profissional Gualberto Cordeiro. Claro que a imposição dos tempos atuais não facilitou a sua deslocação aos EUA, o mesmo sucedendo com Roberto Medeiros, que foi o grande impulsionador do reviver desta tradição nos EUA. José Pires chamou a si a responsabilidade da

montagem do presépio, que passará a deslumbrar todos aqueles que visitarem a Portugalia Marketplace pela época natalícia. Vá com tempo. Admire o detalhe das casas que constituem as aldeias. As janelas na esferovite deixam ver as cortinas a iluminação e as mobílias. O detalhe é impressionante. Por fora e por dentro das casas. A tinta/cola transforma a esferovite em blocos de construção da residência, onde uma vez e desta vez o pincel, dá pinceladas de saber dando cor ao branco

do material. Aqui existe o conhecimento da mistura das tintas, para dar o tom de telha, dos ombrais das portas, da parede. Aqui há mestria e conhecimento. A freguesia, ou melhor as freguesias surgem entre os montes e vales. Estamos no Vale das Furnas. Igrejas, casas apalaçadas, casas humildes. Tudo feito com a mesma perfeição do resto de todo o presépio. No topo, está a gruta. São José a Virgem Maria e o Menino. Em sua volta, a vaquinha e o burrinho. Os reis magos, completam a cena. É este o presépio da Lagoa que pode ser observado na Portugalia Marketplace.



Fernando Benevides e Michael Benevides, proprietários do Portugalia Marketplace, em Fall River, junto ao presépio natalício ali exposto.



**Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine**



*We offer a wide variety of:*

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

*...& more products direct from Portugal!*



"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Take out Available!



Try our own spices, linguça and presunto!



Unique Gifts



**NEW AT PORTUGALIA!**

We deliver to your door a taste of Portugal!  
Visit [www.PortugaliaMarketplace.com](http://www.PortugaliaMarketplace.com)

**MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM**

**489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)**

**Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307**





# Neto Insurance Agency “The Best of the Best 2020”

“O meu pai colocou a fasquia a uma altura de excelência e espera que nós a mantenhamos ao mesmo nível”

- Stephen Neto

• Foto e textos de Augusto Pessoa

Ao arriscar com sucesso a vida política, até ali só reservada aos homens da “nação”, como era usual dizer-se na altura, Manuel Fernando Neto abriu o caminho a voos semelhantes no seio da comunidade, alguns dos quais bem sucedidos.

Não admira que a continuidade do nome, não na política, mas na complexa vida dos seguros, esteja assegurada.

Quando se é votado e considerado “O Melhor do Melhor” pelo segundo ano consecutivo no ramo dos seguros e se consegue assegurar a continuidade na competência e conhecimento dos filhos é uma honra redobrada de que Manuel Fernandes Neto se pode orgulhar.

“Quando me matriculei na universidade, tal como a maioria dos jovens, não existe uma certeza do caminho a seguir. Pensando mais um pouco optei por ingressar no curso de “Business Administration”, começou por dizer Rosemary Neto, com a postura de uma profissional que tem dado muito boa conta do recado que seu pai lhe encomendou.

“Para mim foi mais uma oportunidade. Estive envolvido em video e fotografia. Depois de ter visto as oportunidades que se me apresentavam, pensei duas vezes e optei por passar a fazer de uma iniciativa de sucesso já no seio familiar”, sublinhou por sua vez Stephen Neto.

Assim que concluiu, surge uma intervenção muito oportuna de Rosemary Neto.

“O caso do meu irmão, tenho de recorrer ao adágio popular que diz “nós pensamos que a erva do vizinho é sempre mais verde do que a nossa”, o que nem sempre é realidade. Sendo assim, hoje o meu irmão dá mais valor ao ter-se associado a nós. No meu caso específico, se tivesse trabalhado para alguém antes da empresa do meu pai, era muito capaz de dar ainda mais valor ao poder desenvolver aquilo que o meu pai começou, o que não quer dizer que não valorize. Mas seria uma forma de ver a diferença entre trabalhar para alguém antes daquilo que é, afinal, nosso. Eu comecei em part-time em 1982 e mais tarde full time após ter concluído a universidade em 1987. Não sei se é bom ou mau. Mas é o que tenho feito toda a minha vida e sem me arrepende”.

Se bem que Rosemary Neto Hazzard e Stephen Neto estejam em parte responsáveis pela Neto Insurance, Manuel Fernando Neto mantém a sua perspicácia administrativa e visão empresarial.

Por vezes surgem fricções em empresas chefiadas pelos pais, mas orientadas pelos filhos.

“Trabalhar com o meu pai tem os seus dias. Uns melhores outros piores. Mas nada alarmente. Não está aqui constantemente. Passa as manhãs alternando entre as agências de New Bedford e Fall River. Quando vivia em casa dos meus pais, a coisa não era tão fácil, dado que estava com ele todo o dia no trabalho e depois em casa. E por vezes tornava-se difícil separar a vida profissional e familiar.

O trabalho do meu pai agora é mais em regime de “part-time”.

Stephen Neto de ar calmo, mas sentido oportuno, afirma:

“O meu pai criou uma empresa, um nome, tudo isto rodeado por uma dignidade que tem de ser mantida. Não perdoa desculpas, exige excelência ou muito perto. Não é fácil trabalhar sob estas exigências, se bem que sejam feitas com as melhores das intenções”, sublinha Stephen Neto, que retrata o pai na sua essência.

E vais mais longe.

“As agências de seguros são o seu “baby” que criou sob um prisma de profissionalismo e espera a sua continuação assegurada. Ele colocou a fasquia a uma altura de excelência e espera que nós a mantenhamos ao mesmo nível. Não admite desculpas”.

E interrompendo, Rosemary Neto vira-se para nós e diz: “Nada disto é novidade para si, que já trabalhou para ele”. Isto aconteceu junto do Rádio Clube Português em North Providence, onde se fizeram coisas lindas.

E Stephen Neto, adianta com toda a sua moderação: “Posso acrescentar que hoje está um pouco mais tolerável, mas sem significar falta de profissionalismo. Esse mantém-se acima de tudo”.

E entrando no mercado dos seguros Rosemary Neto Hazzard vai mais longe.

“O mercado atual no ramo dos seguros é totalmente diferente de há anos atrás, quando o preço dos seguros em Massachusetts era todo ao mesmo preço, controlado pelo estado. Hoje já não é assim, pelo que se pode considerar um desafio muito maior, dado haver muita competição. Temos de trabalhar muito mais, a fim de mostrar os nossos produtos.

Mas como toda a gente tem de ter seguro, o negócio mantém-se em bom nível. A Neto Insurance está aqui desde 1979 e temos clientes que hoje ainda estão conosco. Isto é motivado pela forma como tratamos os nossos fregueses. Vamos fazer os possíveis por manter esta herança da indústria dos seguros para os nossos filhos. Se for sua intenção dar seguimento as portas estão abertas. Se os nossos netos tiverem a mesma inclinação este nome ficará para sempre.

As nossas raízes estão aqui, pelo que será um orgulho



Rosemary Neto Hazzard e seu irmão Stephen Neto

vê-las crescer infinitamente. Encorajamos os nossos filhos a ir para a universidade e tirar um curso. Daí para a frente a decisão é deles”, concluiu Rosemary Neto, acompanhada pelo irmão Stephen, com quem compartilha o grande desafio da Neto Insurance Agency.

**THE PERFECT HOLIDAY GIFT!**

*Just in time for the Holidays!*

**3 BOTTLES OF AGUARDENTE RESERVA FOR \$150**

PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:  
**SLODEVIE.COM**

375 ML

**THE PERFECT HOLIDAY GIFT!**

*Just in time for the Holidays!*

**3 BOTTLES OF MULHER VELHA AGUARDENTE FOR \$79.50**

PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:  
**SLODEVIE.COM**

750 ML



## Covid-19

**Governo adia pagamento trimestral do IVA e avança com apoio às rendas comerciais**

O Governo anunciou o adiamento do pagamento trimestral do IVA, dos pagamentos à Segurança Social e avançou que o ministro da Economia anunciará na próxima semana apoios às rendas comerciais.

O anúncio foi feito por António Costa na conferência de imprensa para anunciar novas medidas para combater o aumento de número de infeções por covid-19, deci-

didadas no Conselho de Ministros.

Além do adiamento do pagamento do IVA trimestral até 30 deste mês e dos pagamentos à Segurança Social, o primeiro-ministro apontou que os apoios à restauração serão mantidos em todos os concelhos onde se mantêm as restrições à atividade, isto é, nos que têm mais de 240 casos por 100 mil habitantes.

## Covid-19

**Circulação proibida ao fim de semana e feriados a partir das 13:00 em 127 concelhos**

Os 127 concelhos em risco “extremamente elevado” e “muito elevado” devido ao número de casos de covid-19 vão ter a circulação proibida na via pública nos sábados, domingos e nos feriados de 01 e 08 de dezembro a partir das 13:00.

De acordo com o mapa de risco, Portugal ficou dividido em quatro níveis de risco: “extremamente elevado”, “muito elevado”, “elevado” e “moderado”.

Nos 47 concelhos que se encontram em risco “extremamente elevado”, por apresentarem mais de 960 casos de doença por 100 mil habitantes, e nos 80 que estão em risco “muito elevado”, por apresentarem mais de 480 novos casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, foi decretada a proibição de circulação na via pública e o encerramento dos estabelecimentos comerciais entre as 13:00 e as 05:00.

Já nas vésperas de feriado – dias 30 de novembro e 07 de dezembro – os estabelecimentos comerciais vão estar encerrados a partir das 15:00 igualmente nestes 127 concelhos.

Além destas medidas, estes 127 concelhos estão sujeitos também às medidas já em vigor e que se mantêm para os 86 concelhos em “risco elevado” - com mais de 240 e até 480 casos por 100 mil habitantes - como a proibição de circulação na via pública entre as 23:00 e as 05:00.

De acordo com o primeiro ministro, António Costa, serão ainda realizadas nestes concelhos ações de fiscalização do cumprimento de teletrabalho obrigatório.

Mantém-se igualmente os horários de encerramento dos estabelecimentos comerciais às 22:00, e os restaurantes e equipamentos culturais às 22:30.

Em risco “moderado” estão 65 concelhos, com menos de 240 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

Da lista de risco saíram esta semana 15 concelhos.

António Costa sublinhou que a lista é dinâmica e será revista de 15 em 15 dias, alinhada com a revisão do estado de emergência, simbolizando a morte do setor, obrigando a intervenção policial.

## Covid-19

**Enfermeiros da Madeira apontam fragilidades no sistema de saúde**

Os representantes do Sindicato e da Ordem dos Enfermeiros na Madeira apontaram fragilidades no serviço de saúde, defendendo ser necessário “aumentar a capacidade de resposta” face ao aumento de casos positivos de covid-19.

“Não consigo deixar de estar preocupado quando ouço responsáveis do Serviço Regional de Saúde dizer que vão agora preparar os serviços para a situação que temos, quando, em tempos, nos disseram que estávamos preparados”, declarou o presidente do Sindicato de Enfermeiros da Madeira, Juan Carvalho, à agência Lusa.

O número de casos ativos de covid-19 na Região Autónoma da Madeira, reportados dia 19, foi de 167, mas os números que começam a alarmar os profissionais de saúde são os de transmissão local (100), que, pela primeira vez, ultrapassaram os importados (67).

“Há aqui uma contradição que me deixa preocupado: se, efetivamente, os serviços estão ou não preparados para dar resposta àquilo que é o aumento dos casos”, acrescentou o dirigente sindical, salientando a necessidade de reforçar rapidamente os mecanismos de prevenção e vigilância tanto no aeroporto como na comunidade.

Já o representante da Ordem de Enfermeiros da Madeira, Nuno Neves, assume que a prioridade nesta fase é “montar um dispositivo” para aumentar a capacidade de resposta à pandemia. “Na área da saúde, uma das prioridades é montar um dispositivo que seja capaz de dar resposta a este acréscimo de casos. Por outro lado, a melhor forma de respondermos a isto é pela adesão da população às medidas de contenção. Precisamos de apostar nestas duas vertentes”, explicou, lembrando as

dificuldades e os constrangimentos que o serviço de saúde já possuía antes da pandemia, entretanto agravadas.

A escassez de profissionais de saúde foi um dos pontos abordados pelos dois enfermeiros madeirenses, que apelaram a uma reação “a tempo e horas” do Serviço Regional de Saúde, até porque é preciso ter em conta a insularidade.

“Faço um apelo para que o Serviço Regional de Saúde recrute o número de enfermeiros necessários, que, do nosso ponto de vista, ronda os 250 a 300 profissionais urgentes para dar resposta, se necessário, ao agravamento da situação”, salientou Juan Carvalho, expondo o cansaço físico e psicológico que os enfermeiros estão sujeitos numa fase em que ainda não se justifica.

Nuno Neves admite que a “verdadeira questão” passa por perceber se existe “capacidade de resposta” à situação atual.

“Ao contrário de outras regiões do país, nós vivemos numa ilha, portanto, temos os constrangimentos normais da insularidade e não temos outra forma senão dar resposta aqui. Não temos outros hospitais em redor para transferir os nossos doentes, à semelhança de Portugal continental”, frisou.

O presidente da Ordem de Enfermeiros enalteceu o trabalho realizado no Aeroporto da Madeira, que fez “ganhar tempo” e aprender com a “realidade dos outros”. “O controlo das entradas no aeroporto foi uma medida essencial e muito importante, que nos permitiu ganhar tempo em relação a outros lugares onde já há algum tempo estão a sentir os efeitos da segunda vaga. Mas reforço que o sucesso das medidas está na adesão da população”, apontou.

## Açores/Eleições

**Novo Governo Regional integra 10 secretarias e uma subsecretaria**

O presidente indigitado do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro (E), entregou dia 20 a composição do XIII Governo Regional ao representante da República para os Açores, Pedro Catarino (D), no Solar da Madre de Deus, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Foto: António Araújo/Lusa.

O novo Governo Regional dos Açores, que integra PSD, CDS-PP e PPM, será maior do que o atual, com 10 secretarias regionais e uma subsecretaria, além de Presidência e da Vice-presidência.

Em Angra do Heroísmo, o líder regional social-democrata, José Manuel Bolieiro, entregou a semana passada a composição do XIII Governo Regional ao representante da República para os Açores, Pedro Catarino, como prevê o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma.

O presidente indigitado do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, admitiu que o novo executivo terá “muitas dificuldades” pela frente, mas disse que estará preparado para as “ultrapassar com sucesso”.

“Temos muitos problemas para resolver. Temos muitas dificuldades que surgem dos tempos que vivemos, uns da responsabilidade puramente regional, tendo em conta legados, outros da influência nacional, internacional, global e também, finalmente, o contexto pandémico que nos dá muitos constrangimentos. A governação está preparada para podermos, de forma progressiva, fazer face a estas dificuldades e ultrapassar com sucesso os impedimentos que hoje existem e que queremos que amanhã sejam transformados em oportunidades”, avançou.

José Manuel Bolieiro, líder do PSD/Açores, questionado sobre a dimensão do executivo, o presidente indigitado disse que “este é um governo não acomodatório, mas sim transformativo”, alegando que sinaliza “a eficiência e eficácia da ação governativa”.

O anterior Governo Regional, do PS, era composto por nove secretarias regionais, além da Presidência e da Vice-presidência.

Segundo a informação divulgada, o novo executivo deixará de ter uma secretaria para a Solidariedade Social e passará a ter uma secretaria específica para as Finanças e outra para o Emprego.

A Cultura, Ciência e Transição Digital também terão uma nova secretaria regional, enquanto Transportes e Turismo ficarão concentrados na mesma tutela.

O executivo anterior tinha secretários regionais adjuntos da Presidência para os Assuntos Parlamentares e para as Relações Externas, passando agora o governo a ter apenas um subsecretário regional da Presidência.

Antigo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro é licenciado em Direito, foi assessor nos governos de Mota Amaral (antes de o PS assumir o poder há 24 anos) e líder da bancada parlamentar do PSD.

A Vice-presidência do executivo açoriano e a Secretaria Regional do Ambiente serão entregues ao CDS-PP, enquanto o PPM fica com a pasta do Mar.

O líder regional centrista, Artur Lima, médico dentista e deputado regional des-

de 2005, será o vice-presidente do XIII executivo açoriano.

Alonso Miguel, engenheiro do ambiente e deputado regional centrista na anterior legislatura, será o novo secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas e o advogado Manuel São João o indicado pelo PPM para secretário regional do Mar e Pescas.

O ex-líder do PSD/Açores e antigo eurodeputado Duarte Freitas, economista, será o secretário regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Já o engenheiro civil Joaquim Bastos e Silva, que foi secretário regional das Finanças no último governo de Mota Amaral, voltará a desempenhar estas funções, assumindo a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Também a engenheira civil Ana Carvalho, que foi diretora regional nos executivos liderados por Mota Amaral, voltará a integrar o governo, como secretária das Obras Públicas e Comunicações.

Mário Mota Borges, engenheiro civil e que foi presidente da Associação de Jovens Empresários dos Açores, será o novo secretário regional dos Transportes, Turismo e Energia.

A Secretaria Regional da Saúde e Desporto ficará a cargo do advogado Clélio Meneses, antigo líder da bancada parlamentar do PSD, e à frente da Agricultura e Desenvolvimento Rural estará o engenheiro zootécnico António Ventura, atual deputado à Assembleia da República.

A professora Sofia Ribeiro, que desempenhou funções como dirigente sindical e foi eurodeputada, terá a pasta da Educação.

Já Susete Amaro, funcionária da ANA - Aeroportos de Portugal e ex-vice-presidente da Comissão Política Regional do PSD, será secretária regional da Cultura, Ciência e Transição Digital.

Por fim, a Subsecretaria Regional da Presidência será tutelada por Pedro Faria e Castro, quadro da função pública e professor convidado da Universidade dos Açores.

O PS venceu as eleições legislativas regionais, no dia 25 de outubro, mas perdeu a maioria absoluta que detinha há 20 anos, elegendo 25 deputados.

PSD, CDS-PP e PPM, que juntos representam 26 deputados, assinaram um acordo de governação. A coligação assinou ainda um acordo de incidência parlamentar com o Chega e o PSD um acordo de incidência parlamentar com o Iniciativa Liberal (IL).

Com o apoio dos dois deputados do Chega e do deputado único do IL, a coligação de direita soma 29 deputados na Assembleia Legislativa dos Açores, número suficiente para atingir a maioria absoluta, o que levou Pedro Catarino a indigitar José Manuel Bolieiro como presidente do Governo Regional, a 07 de novembro.



# Lusodescendentes em foco: Ernest Moniz pode voltar a ser secretário da Energia e o senador Pat Toomey diz que Trump deve aceitar a derrota

Dois lusodescendentes são notícia em Washington: Ernest Moniz, físico nuclear e professor emérito do Massachusetts Institute of Technology, que foi secretário de energia de Barack Obama e pode fazer parte do governo de Joe Biden, de quem foi conselheiro informal em questões de energia durante a campanha eleitoral.

E Pat Toomey, senador republicano da Pennsylvania, que divulgou uma declaração sábado à noite afirmando que Donald Trump “esgotou todas as contestações legais plausíveis” de ganhar a eleição presidencial e que é hora de conceder e “facilitar” o processo de transição. Toomey também felicitou o presidente eleito Joe Biden e a vice-presidente eleita Kamala Harris.

Começamos por Moniz, Ernie para os amigos, nascido em 1944, em Fall River, Massachusetts, filho de Georgina (Pavão) Moniz e Ernest Perry Moniz, ambos filhos de açorianos naturais de São Miguel, ou não fosse Fall River a maior cidade micaelense do mundo.

Foi criado na Columbia Street, viu passar a procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres e jogou beisebol no Kennedy Park. Aluno brilhante, graduou em 1962 na BMC Durfee High School, onde foi membro da National Honor Society e presidente do clube de matemática da escola. Frequentou depois o Boston College, onde concluiu o bacharelado em Física em 1966, e recebeu o seu Ph.D em Física Teórica na Stanford University em 1972, tornando-se no ano seguinte docente do famoso MIT, de Cambridge, onde foi investigador e diretor do Laboratório de Energia e Meio Ambiente.



## EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Chamado ao governo em 1995 pelo presidente Bill Clinton, primeiro como diretor do Gabinete de Política Científica e, a partir de 1997 e até 2001, como subsecretário de Energia, Moniz tornou-se o primeiro lusodescendente a chefiar um ministério do governo dos EUA.

Regressado ao MIT, trabalhou numa variedade de projetos relacionados com as questões ambientais e nucleares. Foi de novo chamado ao governo em 2009, passando a fazer parte do grupo de aconselhamento de Barack Obama para a Ciência e Tecnologia, e tornou-se secretário de Energia em 2013.

Em entrevista a um jornal espanhol, Moniz disse um dia que fala cada vez menos português e do que mais se lembra são alguns palavrões aprendidos na rua em Fall River. Aliás, a lusófona da família é Mrs. Moniz, brasileira de origem japonesa. Naomi Hoki Moniz é escritora e diretora de Estudos Portugueses na Georgetown University, em Washington.

Entretanto, apesar de Trump não reconhecer que perdeu, Joe Biden ganhou no voto popular nacional com 79.816.557 votos (57,1%), enquanto Trump teve 73.781.603 (47,2%). E o que de facto conta, Biden tem 306 votos do Colégio Eleitoral, onde precisa apenas de 270 para ser eleito, e Trump teve apenas 232 votos.

Trump alega que as eleições foram uma fraude, baseando-se sobretudo no voto antecipado e por correspondência. Os seus advogados apresentaram mais de 20 ações em tribunais de diversas instâncias, mas até agora não conseguiram nenhuma decisão que possa reverter os resultados. Chris Christie, ex-governador republicano de New Jersey, chama a equipa jurídica de Trump de “embaraço nacional”. O presidente vai pedindo recontagens, mas a transição avança e Biden deve anunciar esta semana o seu governo.

Já são conhecidos alguns nomes. Anthony Blinken, 58 anos, vice-secretário de Estado e vice-conselheiro de segurança nacional no governo de Obama, no qual Biden foi vice-presidente, será secretário de Estado. Jake Sullivan será conselheiro de segurança nacional e Linda Thomas-Greenfield, com 35 anos no serviço diplomático, deve ser nomeada embaixadora nas Nações Unidas.

De acordo com o New York Times, uma das prioridades de Biden será restabelecer os EUA como um aliado de confiança que respeita os acordos e instituições globais que Trump descartou com a sua anedótica política internacional influenciada por conselheiros como



Ernest Moniz



Pat Toomey

o seu genro Jared Kushner e Paul Manafort, que está na prisão e outros que estão a caminho, como Michael Flynn.

Os EUA estão de volta ao Acordo sobre Mudanças Climáticas de Paris (2015), à Organização Mundial da Saúde e ao acordo para a não proliferação de armas nucleares promovido por Obama e que, embora seja o pior negócio de todos os tempos, a verdade é que continua de pé.

A política externa de Trump é ainda maior desastre do que a sua política interna e o desastre do coronavírus, que já matou 275.000 americanos. Ganhou a Casa Branca em 2016 com ajuda da Rússia, a principal ameaça dos EUA, e do seu amigo Vladimir Putin, um ex-KGB de quem se diz grande admirador. Depois mudou a embaixada dos EUA para Jerusalém, que resume tudo o que acontece no Oriente Médio: é em Jerusalém que os cristãos adoram o Santo Sepulcro, os judeus o Muro das Lamentações e os muçulmanos a Cúpula da Rocha.

Biden comprometeu-se a formar um governo que reflita a diversidade étnica dos EUA e poderá fazer história nomeando a primeira mulher para liderar o Pentágono ou o Departamento de Assuntos de Veteranos, ou o primeiro negro no topo do Departamento de Defesa ou do Tesouro.

Moniz é referido na mídia como a primeira escolha para a Energia, mas há quem se oponha. O curioso é que não são republicanos, apesar do seu papel proeminente na negociação do acordo nuclear de 2015 com o Irão e que Trump abandonou para contrariar Obama. Quem parece contrariado com a nomeação são alguns democratas ativistas da mudança climática.

Mais de 80 grupos, incluindo organizações ambientais como o Movimento Sunrise, Greenpeace Inc. e 350 Action, escreveram a Biden pedindo-lhe para Moniz não fazer parte do seu governo devido aos seus vínculos com empresas de combustíveis fósseis, nomeadamente como consultor da empresa de petróleo e gás BP.

Se Moniz voltar ao governo vai estar ocupado nos próximos tempos, mas se Biden der ouvidos aos ambientalistas estará disponível e poderão convidá-lo para vir a Fall River assistir às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

E se ele não estiver interessado experimentem convidar Pat Toomey. Embora não fale português desde os já remotos tempos em que frequentou a escola portuguesa e a paróquia de São Francisco Xavier em East Providence, RI, o senador republicano da Pennsylvania nunca escondeu as raízes portuguesas, que constam, aliás, da sua biografia oficial.

Patrick Joseph Toomey Jr. nasceu em 1961 em Providence, um dos seis filhos de Patrick Joseph Toomey, descendente de irlandeses que trabalhava na Narragansett Electric Company, e de Marianne Andrews Toomey, secretária da igreja de Santa Marta e cujos avós maternos e paternos tinham vindo dos Açores.

Segundo o meu amigo Fernando Santos (ex-Luso-Americano), os avós paternos de Marianne eram da ilha do Faial e os avós maternos da ilha de S. Miguel. E o apelido é a anglicização de Andrade, o apelido com que o avô paterno chegara a Rhode Island.

Patrick Toomey decidiu enveredar pela especialização na vida pública, formando-se em Harvard, com elevada classificação, em assuntos governativos. Mas o seu primeiro emprego foi na banca e chegou a vice-presidente e director do British Merchant Bank Morgan Grenfell em Wall Street.

Depois de deixar a banca e regressar à Pennsylvania, Toomey e dois irmãos abriram o Rookie's Restaurant

and Sports Pub na Tilghman Street em Allentown.

Toomey entrou para a política em 1994, quando foi eleito para uma comissão que reescreveu o estatuto da cidade de Allentown. Foi depois congressista pelo 15º distrito da Pennsylvania entre 1999 e 2005. Em 2010 foi eleito para o Senado, onde, de acordo com a sua especialização profissional, se tem concentrado principalmente em questões comerciais e financeiras e deverá ser presidente do Comité de Assuntos Bancários, Habitacionais e Urbanos do Senado na nova Legislatura.

Apesar de ser um conservador fiscal obstinado, Toomey nem sempre está de acordo com o Partido Republicano, como aconteceu na questão do controlo de armas após o massacre na escola de Sandy Hook em 2012, tendo sido autor de um projeto de lei bipartidário que não passou no Senado controlado pelos republicanos.

Toomey é também o único senador republicano que se opôs ao novo acordo comercial de Trump com o México e o Canadá e agora foi dos primeiros republicanos a aceitar a derrota de Trump e emitiu uma declaração após uma decisão no dia 21 de novembro do juiz do Tribunal Federal da Pennsylvania, Matthew W. Brann, rejeitando o processo da campanha de Trump que tenta descaradamente atrasar a posse do seu sucessor e pretendia anular sete milhões de votos, tal como já tinha tentado na Georgia e Michigan.

Toomey, emitiu uma declaração afirmando que Trump “esgotou todas as contestações legais plausíveis” à eleição e que é hora de conceder e “facilitar” o processo de transição. Toomey também felicitou o presidente eleito Joe Biden e a vice-presidente eleita Kamala Harris.

“Esses acontecimentos, juntamente com os resultados no resto da nação, confirmam que Joe Biden ganhou as eleições de 2020 e tornar-se-á o 46º presidente dos Estados Unidos”, declarou Toomey.

Toomey adiantou que estava desapontado por Trump não ter ganho e que apoiava fortemente várias questões defendidas pelo presidente, como impostos corporativos e cortes de regulamentação. Mas para “garantir que ele seja lembrado por essas realizações notáveis e ajudar a unificar o nosso país, o presidente Trump deve aceitar o resultado da eleição e facilitar o processo de eleição presidencial”.

Mas a mais importante das declarações de Pat Toomey foi o anúncio formal de que não vai candidatar-se ao Senado e nem a governador em 2022, um grande golpe para os planos de longo prazo dos republicanos no estado da Pennsylvania.

“Tomei uma decisão, não vai mudar e quero que todos saibam”, disse Toomey ao Philadelphia Inquirer, adiantando ter informado o líder da maioria no Senado, Mitch McConnell (R-KY).

Com dois mandatos no Senado e três na Câmara dos Representantes, Toomey tenciona reingressar no setor privado após 18 anos no Congresso, 12 como senador e seis como congressista.

O Philadelphia Inquirer deu conta das intenções de Toomey no fim de semana e a notícia caiu como uma bomba nos círculos políticos da Pennsylvania.

A aposentação política de Toomey aos 58 anos levanta uma série de interrogações nomeadamente sobre o Partido Republicano que Trump tenta controlar e pode ser essa a razão do lusodescendente anunciar que deixa a política ativa dentro de quatro anos.

Trump chama Toomey de Rino (republicano apenas no nome), sinal de que

está em desacordo com ele apesar das semelhanças partidárias e Toomey deve ter-se apercebido de que estará em desvantagem para concorrer ao Senado ou a governador se Trump assumir a liderança do partido.

O Partido Republicano é hoje um partido volátil e onde ninguém sabe o que acontecerá num futuro próximo. Poucos políticos republicanos da Pennsylvania estão satisfeitos com Trump, que prefere apoiar-se em novatos sem experiência política, mas que são jovens, carismáticos e francos no seu apoio ao presidente. Esses jovens podem ser uma nova geração de republicanos da Pennsylvania e Toomey talvez pense não ter lugar entre eles.

Trump talvez sonhe que o Partido Republicano se levante como uma fénix das suas cinzas e recupere o governo da Pennsylvania em 2021, mas Toomey parece não estar disposto a deixar-se queimar na fogueira.



# (des)ilusões do quotidiano...



## MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

### 1 – “apreciar a bravura dos que são capazes de perdoar...”

Enquanto não acontecer o apito final da minha existência, creio valer a pena coexistir no seio duma comunidade sofredora das amarras dogmáticas impostas pela decorrente pandemia ético-política. Creio não ser pecado aspergir esta micro-crónica com alguns respingos humoristas: continuo adepto da arte de ser “sábio”, ou seja, a arte de saber o que ignorar...

O percurso rotineiro do capitalismo norte-americano continua a dar sinais trumpolínicos duma persistente enfermidade psico-política. Há cerca de quatro décadas aderi à hipótese de que a democracia não foi inventada para servir de “cadeira-de-rodas” ao projecto do descanso eterno. Melhor dizendo: continuamos sem “descobrir” a resposta mágica às perplexidades da fragilidade humana... Entretanto, o planeta Terra continua a navegar na “terceira posição” do sistema solar, embora as gerações mais recentes continuem curvadas aos efeitos do ‘enjoo’ provocado pelas (des)ilusões do quotidiano.

Há ainda quem continue a idolatrar a hipótese de que os ditadores políticos são manipuladores do padecimento ideológico, ou seja: a tradição judeo-cristã promoveu o sofrimento individual ao estatuto de capital necessário ao investimento na lotaria da salvação humana. O murmurar das dúvidas e o gemer das amarguras continuam sendo palavras verazes sob o tecto da pimponice sem fronteiras...

### 2 – será que vivemos prisioneiros da mentalidade do espectáculo?...

Gostaria de recordar alguns dos conhecidos dizeres de Aristoteles: “ só existe uma maneira de evi-

tar críticas: não fazer nada, não dizer nada, e não ser Nada”... Creio valer a pena meditar na extravagante herança das manchetes bíblicas, directa ou indirectamente relacionadas com o “ajuste-de-contas” com a Divindade, ou seja, a imaginosa artimanha da pieguice humana em transferir para o “Ente-Supremo” o apetite insaciável da credice violenta.

Também faço parte da chamada “geração do sorriso triste”, da segunda metade do século XX -- geração forçada a sobreviver ao cruel catequismo ditatorial que endeusava a violência colonial como ferramental pedagógico para abençoar o sofrimento do povo lusitano... Aceito a hipótese de que “o silêncio é um momento da linguagem”. Mas não consigo descortinar uma justificação política (emocional ou jurídica) que possa convencer as culturas orientais a aceitar os valores democráticos do “universo” ocidental.

Alguns cientistas confessam-se convencidos de que a vida humana existe há vários biliões de anos (mas cuidado! não podemos ir muito atrás, porque o DNA não sobrevive para além de um milhão de anos...). Fisicamente, o ser humano já consegue marchar na posição vertical, embora rastejando como pigmeus, nos labirintos da ancestralidade biológica. Curiosamente, há gente que continua prisioneira do credo do espectáculo, na busca dos 3 G’s: “ God, Gold, Glory.” Enfim, continuo bem animado no convívio da minoria que “pensa”; todavia, reconheço que a maioria prefere dar guarida a quem “acredita”.

Seria aconselhável que as comunidades aceitassem o desafio de apostar no movimento ecuménico da interculturalidade global. No seio da globalidade existencial, o acesso ao saber faz parte da valentia democrática. Todavia, seria sensato amaciar a rigidez defensiva das religiões... O Islão continua exposto ao misticismo indiano, ao messianismo judaico e ao dogmatismo católico.

### 3 – urgente jornada: democratizar o acesso à cultura da Dignidade...

Para muitos, as ditaduras políticas são consideradas simples memórias do passado. Ora, para proteger a

dignidade cívico-democrática, temos que atinar com as modernas formas de manipulação geopolítica... Na memória do percurso da revolução portuguesa, muitas das escaramuças ditas ideológicas do passado já fazem parte do anedotário do presente...

E pronto! Continuamos a dar-cabo uns dos outros. Exemplo: no passado, o património ancestral do continente africano foi delapidado pela introdução do islão e do cristianismo; mais tarde, nas américas, várias civilizações foram vilipendiadas pela invasão luso-ibérica: os missionários eram a caução moral do sistema, mas em breve tornaram-se cúmplices dos atropelos imperiais (ex. testemunhos dos “repartimientos e das encomiendas” referidos pelo dominião Antonio Montesinos e o do seu colega capelão Bartolomeu de las Casas). Neste contexto, seria longa o relato histórico das relações incestuosas das cruzes étnicas com as espadas financeiras...

Como reconciliar a visão e a missão internacional do capitalismo ocidental com a rigidez religiosa da mentalidade islâmica? Temos de aprender a ser bons gestores da incerteza. Lenine manifestou a opinião de que “uma revolução só vale alguma coisa quando se sabe defender.”

Desde o começo da minha experiência imigrante (Outono /1980) comecei a reparar que a prosperidade tecnológica pouco devia aos partidos políticos; e nem sequer era o resultado de estruturas emblemáticas do passado, tais como caminhos de ferro, portos e estradas gizados pelo poder federal. O desenvolvimento era aceite como resultado da evolução das comunicações e do acesso democrático à competência científica. Mas cuidado! Nada de confundir legalidade com justiça, nem competência com sabedoria...

.../... no último quartel do século XX, era comum ouvir o conhecido desabafo: na Europa, os povos seguem rumo ao futuro. Aqui, nos E.U.A. “o povo limita-se a criar o futuro”.

(\* texto escrito de harmonia com a antiga grafia.

Rancho Mirage, California

## Da Ilha à América

### • Telmo Nunes

Este ano ficará enodado por razões que, de forma sobeja, todos reconhecemos, mas ficará também inscrito na história da Literatura portuguesa como um período fértil em publicações literárias, algumas, creio, em vias de ascenderem ao “Olimpo da Literatura”. Fruto de uma disponibilidade temporária conferida pelo confinamento a que todos nos vimos sujeitos, têm sido trazidas a público grandes histórias, narradas com uma pujança inusitada, e que se perfilam agora para, de forma robusta, engrandecer o corpus literário do país. Ainda bem! Ganhamos todos!

Dentre estas, torna-se inevitável referir «Ilha - América», o mais recente romance de Almeida Maia, recentemente publicado pela Letras Lavadas e apresentado por dois incontornáveis vultos da literatura, especialmente daquela produzida a partir dos Açores. Autor de obras premiadas e de reconhecida qualidade como «Bom Tempo No Canal: A Conspiração da Energia», «Capítulo 41: A Redescoberta da Atlântida» ou «A Viagem de Juno», Pedro Almeida Maia presenteia agora os seus leitores com um empolgante romance urdido com base numa história verídica, robusta e de contornos surpreendentes. Não me aturdiria se esta ardente viagem de “Mané”, personagem central da narrativa, elevasse, uma vez mais, o autor até ao Plano Regional de Leitura. Com «Ilha-América», Almeida Maia reclama, em definitivo, a sua posição junto dos melhores escritores portugueses contemporâneos.

Resgatando as temáticas da emigração açoriana e da busca pelo sonho americano, situando-as sensivelmente em meados do século passado, Almeida Maia dá-nos conta da arriscada história de um moço imberbe e sonhador que, por ambicionar fugir a “(...) um lugar ermo onde até às vezes a água falta (...)”, em direção às “califórnicas de abundância” enceta “(...) talvez o episódio mais caricato da história da emigração”, não olvidando neste rol a inusitada viagem descrita em «O Barco e o Sonho», da autoria de Manuel Ferreira. Aliás, torna-se impossível não estabelecer paralelismos formidáveis entre estas duas narrativas já que, tanto numa como em outra, os protagonistas arriscam a vida colocando à prova a

perigosidade da travessia transatlântica: uns enfrentando a fúria do mar, embarcados numa “casca de noz” de construção doméstica, outro desafiando a escassez de ar respirável a 24000 pés, oculto no vão da roda de um trem de aterragem dianteiro de um Lockheed Super Constellation. Com efeito, as possíveis similitudes e comparações que se possam efetuar entre obras, apenas virão confirmar a grandeza deste «Ilha-América», ou “Ilhamérica”, como mais gostou o crítico literário e professor Vamberto Freitas que, a par do professor Onésimo Teotónio Almeida, foram os oradores convidados para a apresentação pública desta obra.

Cedo na leitura se percebe o cuidado e o rigor histórico e científico com que o autor quis alicerçar o seu novo romance, buscando, com minúcia, descrições rigorosas de cada detalhe, fossem estes de índole técnica, mormente no âmbito da aeronáutica, ou então de cariz histórico, referindo-se às vicissitudes socioeconómicas vivenciadas no país e no arquipélago nas décadas de cinquenta e sessenta do século passado. Decorrente da leitura, facilmente se percebe uma aturada documentação por parte de Almeida Maia, confirmada no final da obra numa extensa nota de agradecimentos, o que bem revela a humildade do próprio autor. Ademais, segundo o próprio, foram dois anos a reunir informação fidedigna, de forma a que a história agora narrada fizesse jus à grande aventura do micaelense que partiu de Santa Maria rumo ao “País dos sonhos”, encafuado no bojo de um avião ao serviço de uma companhia aérea venezuelana.

Almeida Maia, servindo-se uma típica família micaelense residente no Vale das Furnas, em meados do século XX, consegue retratar uma grande porção da sociedade açoriana (e portuguesa) da época. Pobres, dominados pela autoridade paterna e sob o castrador jugo de liberdades ditado pela Ditadura salazarista buscam melhores condições de vida e partem em condições difíceis rumo à “ilha do sol”, para a designada “Little America”, ou “América emprestada aos ilhéus”, que recrudescia em torno do Aeroporto Internacional de Santa Maria, e que havia ganho grande vitalidade após o termo da 2.ª Guerra

Mundial. A este propósito, e pelas mesmas razões, não é difícil trazer à memória o fluxo migratório dos pobres continentais, dirigindo-se estes para Este, com destino a países como França, Bélgica ou Luxemburgo, fugindo à fome, à pobreza, à Guerra do Ultramar e aos espertalhos instalados pela tirania nacionalista do governo de Salazar. Ainda que de forma ténue, Almeida Maia não deixa de lançar um olhar crítico sobre a sociedade política que sustinha o regime ditatorial. Expõe as atrocidades que se praticavam impunemente em prol dos desígnios da PIDE, incidindo especialmente naquelas perpetradas nas salas do Aljube, a bem da nação...

Amigo íntimo da melhor Literatura, Almeida Maia domina técnicas de escrita capazes de sustentar a atenção dos leitores; usa uma linguagem apurada e um discurso fluente, sobretudo cativante e apto a agarrar o leitor até à última página. Finais de capítulo em suspenso, analepses que se revelam sagazes e pertinazes são colocados ao serviço do ritmo, conferindo ao enredo a cadência desejada. Por outro lado, torna-se bastante agradável a referência a diversos temas musicais, assim como a inclusão de versos das referidas letras. O leitor regozija-se! Não tenho dúvidas que esta será uma obra de referência para todos quantos queiram perceber o arquipélago, os açorianos, as suas vontades e ânsias mais profundas, a sua história e impulsos migratórios.

Numa troca de correspondência recente, confessava-me o autor, ainda que timidamente, julgar que crescera desde o lançamento do seu anterior romance. Não lhe respondi embora, porque lhe lera grande parte da sua já vasta obra, cri ser verdade. Neste momento e finda a leitura deste «Ilha-América», posso finalmente dizer que sim, é verdade: cresceu e ofereceu-nos um livro brilhante!





## Desabafo com perfume



**CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA**  
Luciano Cardoso

Ao recuar hoje cerca de meio século à pacata vida que levávamos lá nas nossas mimosas Ilhas de Bruma, constato que a gente tinha medo da polícia que se pelava. As laboriosas gentes do campo foram criadas num mundo de múltiplos medos. Era a polícia, o padre, o professor, o regedor, até o diacho do coveiro assustava à distância. O polícia prometia cadeia, o padre lembrava o inferno, o professor ameaçava tarefa, o regedor chamava a PIDE e do coveiro nem se fala, já que o seu indesejado trabalho falava por si. Todos eles nos traziam irremediavelmente papões à mente naquela já distante era onde, tantas vezes, mal se ganhava para os sustos.

Mas também havia o lado bom da moeda. Cresci no meio rural, onde mal se via um polícia, a não ser em dia de cinema ou de tourada quando a maioria deles se escondia na tasca a tomarem o seu copo e pronto, serviço cumprido. Com os padres da minha meninice, tive sorte por terem sido quase todos boas pessoas e até falavam muito mais das delícias do céu do que das labaredas do inferno. Tal como dos meus professores primários, não tenho grande razão de queixa – talvez por ser bom aluno, raramente vi o seu vime vir-me visitar as ilhargas. Os regedores e os coveiros de então, coitados, limitavam-se a desempenhar suas tarefas ingratas que os punham tantas vezes mal vistos sem o merecerem. Uma coisa, no entanto, muito preciosa e apreciada, nutria o bom povo daquele tempo por toda esta gente representativa dalguma autoridade – respeito.

Troquei o meio rural pelo urbano com dez anos de idade quando tive igualmente de trocar a minha Ilha Lilás pela Verde e lá fui para o estudo. Aprendi muita coisa boa nos meus tempos de estudante e uma das principais foi aquela que ainda hoje religiosamente tento seguir de não viver sob medos. Estava eu na flor da minha mocidade estudantil, quando rebentou a revolução dos cravos e lembro-me bem da malta perder aquele receio que tinha antes ao vir para a rua manifestar-se, dando largas à sua desmedida alegria. “O povo unido jamais será vencido” tornou-se no slogan mais popular ao ar livre das multidões felizes da vida a sorrir-

-lhes nas cintilantes cores da esperança sempre cheia de promessas perfumadas em dias muito melhores, que nem sempre chegam. Fresca e cheirosa, acabada de desabrochar, a liberdade apontava ao voto como a arma legítima e mais viável para a mudança desejada. O pessoal entusiasmou-se e toca a votar em catadupa.

Isto foi há quase meio século e eu estava lá. Agora por cá e, após todos estes anos farto de ouvir falar nos males da abstenção e do desinteresse pelo valor do voto, fiquei encantado com a afluência às urnas nas eleições presidenciais deste singular 2020. Vai ficar na história, sem dúvida. Nos números, na emoção, na controversia e até no disputado resultado final ainda a arrastar-se pelos tribunais – nunca se viu coisa igual. Esta grandiosa América, minha terra adotiva, está politicamente ao rubro na expectativa das mudanças que se adivinham.

Em ponto mais pequenino, porque estamos a falar dalguns milhares de votantes e não de múltiplos milhões, poderia pintar um cenário semelhante na minha terra-mãe. As nossas Ilhas de Bruma também foram a votos, com mais gente, felizmente, a votar desta vez pedindo mudança de liderança governativa. É assim que funcionam as coisas em democracia, desde que o povo se empenhe a participar no processo. Não é um sistema perfeito, porém continua certamente o mais pendular ao dispor das massas populares deste nosso populoso globo. Quem não vota porque não quer, e sem desculpa para o fazer, devia ser multado. Abstenção, por preguiça ou desinteresse, só nos prejudica. Eu percebo que haja cada vez mais gente sem fé alguma nos políticos em geral, dizendo que pouco ou (quase) nada cumprem daquilo que prometem, mas esse pretexto a ninguém serve. Falar não custa. Protestar não basta. Só o voto conta e pode fazer alguma diferença. Embora mínima, muitas vezes, vale sempre a pena lutar por ela. Porque o resto é outra conversa.

Consta que, na nossa formosa Região Autónoma essa conversa aqueceu bem antes de se formar agora a nova geringonça governamental claramente ansiosa por liderar os destinos ilhéus. Por cá, apercebendo-se também da urgência que este novembro tinha no traçar dum novo rumo, o eleitorado americano acorreu às urnas em números surpreendentes e com entusiasmo redobrado para se fazer ouvir. Muitíssima gente irritada com o loiro líder agora de saída, limitou-se a usar este ato eleitoral apenas como um referendo anti Trump, mas havia e continua a haver muito mais em jogo do que o simples substituir do presidente. Claro que se trata da figura capital, contudo só no próximo janeiro se saberá se o novo Chefe de

Estado terá o decisivo apoio do Senado a facilitar-lhe a vida no cumprimento das promessas apregoadas. É desse crítico balanço entre os poderes executivo e legislativo que estes politicamente desunidos estados americanos vão alimentando o sistema capitalista que os governa há já quase dois séculos e meio. Um pouco mais à esquerda ou à direita, evitando sempre os extremismos, é só uma questão de sabermos escolher para a Casa Branca quem não nos faça a vida negra. Ainda bem que vivemos em salutar democracia. Sem qualquer medo, o povo vota, elege e depois espreita o comportamento de quem lá coloca. Se não gosta, normalmente não perdoa.

Só espero que perdoem, uma vez mais, recorrer aos versos para desabafar algum do meu desencanto acumulado ultimamente.

Açores, terra de sonho,  
Ilhas do meu paraíso,  
Na tua rota me ponho,  
Do teu sossego preciso.

E fujo de gente feia  
Por dentro do seu pensar,  
Gente que, de si tão cheia,  
Até me faz vomitar.

Busco teu sol e teu mar  
Bravo, mas não violento.  
Quero poder respirar  
Teus ares dão-me alento.

Busco a tranquilidade  
No barulho do momento,  
Melindroso de verdade,  
Morde-me o pensamento  
Farto de tanta maldade.

Ares puros, salutares,  
Ares que transpiram calma;  
É nos teus serenos ares  
Que repousa minha alma.

A minha alma procura,  
No meio da trabuzana,  
Fugir a essa loucura  
Da estupidez humana,  
O vírus que não tem cura.

Marinheiro ambulante,  
Sei partir e regressar.  
Nunca me sinto distante  
Do meu tranquilo lugar.

Avesso à turbulência,  
Peço à bruma da ilha  
O perfume da hortênsia  
Que muito me maravilha  
Dando paz à consciência.

Nasci num berço de paz  
E não a troco por nada.  
Tanta falta que me faz  
No meio da “trampalhada”.

Açores do meu encanto,  
Tens política também,  
Talvez suja, no entanto  
Minha linda terra mãe,  
Não me desiludes tanto.  
Por isso, te quero bem.

Ouçó os gritos ferozes  
Ferirem-me os ouvidos  
Saturados dessas vozes,  
Ecos de discos partidos.

## Concluídas as eleições, o que fazer?



**REFLEXÕES DE UM  
AÇORIANO EM BRAGA**  
José Henrique Silveira de Brito

Das eleições na Região Autónoma dos Açores resultou uma composição parlamentar diferente da habitual e tudo aponta para uma solução governativa nunca experimentada até agora. Sei que a provável solução governativa tem sido objecto de muita discussão que, espero, não perca a elevação que a política exige, mas não é esta a preocupação que me leva a escrever este texto. Nesta crónica, pretendo chamar a atenção para alguns problemas com que se confrontará qualquer governo que tome posse.

1. O primeiro problema para que quero chamar a atenção é o da própria estrutura político-administrativa da Região e respectivas estruturas da Administração Pública, directa e indirecta, incluindo o sector empresarial. Depois da minha vinda para o Continente, a primeira vez que regresssei à Terceira, depois do 25 de Abril, foi em Agosto de 1977. Ao conversar com as pessoas, surpreenderam-me as respostas que me davam quando perguntava sobre o que faziam velhos amigos; com grande frequência, era uma destas três: “trabalha para o Governo Regional”, “trabalha na SATA” ou “emigrou”. É de notar que o primeiro Governo Regional tinha tomado posse em 8 de Setembro de 1976 e que, portanto, a máquina político-administrativa estava a ser montada. Contudo, passados uns anos, um amigo açoriano, profundo conhecedor da Região em todas as dimensões e com reflexão política de alto gabarito, dizia-me que a estrutura político-administrativa da Região não tinha em conta a cultura açoriana e era uma transladação da do Governo da República e da estrutura da respectiva administração central. Nas minhas sucessivas visitas aos Açores, fui caindo na conta de que aquela máquina é enorme; ainda na última vez que estive na Terceira entrei numa Junta de freguesia para tratar de um assunto e fiquei surpreendido com o número de pessoas que lá trabalhava.

Eu bem sei que o aparelho burocrático é importante, mas não deve atingir um gigantismo que absorva demasiados recursos. Não será uma prioridade política fazer uma análise e ampla reflexão em torno da estrutura político-administrativa da Região para a racionalizar? Eu não defendo o que normalmente se designa por “estado mínimo”. Estou apenas a dizer que, vista de fora, aquela máquina nos Açores parece demasiadamente grande, esmagadora para o andamento equilibrado da Região. Tanto que se me põe a questão de saber se não consumirá, para a sua própria manutenção, recursos que seriam melhor alocados em políticas de combate aos índices de pobreza que refiro mais adiante, às desigualdades, ou ao investimento em educação, na dinamização económica, ou no reforço de infra-estruturas necessárias aos açorianos.

2. Pelo que se vai lendo na imprensa, e consultando as estatísticas, à excepção de São Miguel, todas as ilhas têm perdido população; a taxa de natalidade, tal como no conjunto do país e na Europa, é baixíssima, e a percentagem de pessoas com mais de 65 anos cresce rapidamente. Assim sendo, para onde caminha a Região em termos demográficos? Não será indispensável e urgente desenhar políticas públicas consistentes de fomento à natalidade e de apoio à terceira idade, sem esquecer os outros extratos da população? Em algumas ilhas quase não há crianças e os jovens são poucos. Por este andar corre-se o risco de os Açores caminharem para um despovoamento que, nalgumas ilhas, já é bem notório, e que porá em causa a Região.

3. O terceiro ponto para que quero chamar a atenção é o da pobreza. Mostram as estatísticas, e a imprensa tem feito disso, que nos Açores por cada 100 habitantes há 10 que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, cuja necessidade reconheço. O que me preocupa é o que leva a esta situação. Mas pergunto simplesmente isto: será admissível um tal nível de pobreza e tão generalizado? Até porque esta pobreza económica contribuí, sobremaneira, para outras pobreza, tão ou mais lamentáveis e, provavelmente, mais difíceis de ultrapassar, como é a pobreza cultural. Não será urgente criar políticas públicas de desenvolvimento que levem à criação de condições capazes de permitir aos beneficiários do RSI saírem daquela situação de necessidade?

4. O abandono escolar atinge na Região proporções absolutamente escandalosas; é, de longe, o mais alto do país. Li, há pouco tempo, que sete em cada dez açorianos têm, no máximo, o ensino básico. A reflexão sobre este tema talvez tenha de começar por esta pergunta: como se explica isto, como é isto possível? Ouve-se, muitas vezes, que os Açores é a região do país com mais escritores por metro quadrado. Talvez seja, e se for, ainda bem. Mas como explicar que isso não seja acompanhado, por exemplo, de uma valorização social do ensino que incentive as crianças e os jovens a estudarem, pelo menos os 12 anos de escolaridade obrigatória? É preciso ter presente que o abandono escolar é muito mau sintoma e tem consequências lamentáveis (a que não serão alheios os índices de pobreza antes referidos).

5. Quinto problema: é indispensável tudo fazer para fomentar a subida do nível cultural da população açoriana. Neste capítulo, o pouco que vi dos debates televisivos durante campanha eleitoral deixou-me muito perplexo. Fui surpreendido por intervenções que revelavam uma incapacidade de verbalização arrepiante, uma ignorância e uma falta de preparação inimagináveis. Quando falo de nível cultural não me quero referir, em primeiro lugar, ao que antigamente se chamava “Alta Cultura”, mas a coisas tão simples como saber onde se está, de onde se veio e de ter uma ideia de para onde se quer ir; perceber a vida, ver e compreender o que nos rodeia, no sentido de saber o que é e o que significa. Esta subida de nível será o melhor caminho para encontrar soluções para os problemas acima referidos. Sei que há uma vida cultural intensa nos Açores, mas há que alargar a sua influência a faixas cada vez mais amplas da população, contribuindo, assim, para a subida do nível cultural dos cidadãos. Esta subida é fundamental, até porque é condição *sine qua non* para a resolução dos restantes problemas acima apontados.

E como a política sem ética é uma vergonha, aconselho os políticos açorianos a leitura da “Carta a um dirigente político”, de José Gabriel Ávida, publicada no *Diário dos Açores* no dia 31 de Outubro, excelente ponto de partida para a leitura de *Fratelli Tutti*, do Papa Francisco, uma proposta de valores que devam pautar toda a actividade política e não só.



# As razões que me levaram a votar em Donald Trump pela segunda vez

Resido na Califórnia há 50 anos, onde fui democrata durante 20 anos, republicano por outros 20 anos e nos últimos anos tenho sido militante do Partido Independente.

Não sou da direita nem da esquerda. Contudo, considero-me conservador e voto de acordo com a minha consciência e conforme a minha moral e valores sobre o assunto em causa.

Votei em 2016 no presidente Donald Trump, porque ele era contra o aborto. Na primeira semana da sua presidência cancelou milhões de dólares que o Presidente Obama estava a enviar para a América Latina para abortar (matar) bebés com o dinheiro dos impostos pagos pelos americanos.

De acordo com os estudos anuais sobre o aborto, mais de 1,5 milhão e meio de crianças são abortadas nos EUA. Só as clínicas Planned Parenthood deste país, de acordo com o seu relatório, abortaram o ano passado 345.672 crianças, cerca de 950 bebés por dia. Desde a legalização do aborto em 1973, aproximadamente 70 milhões de crianças foram abortadas. E ainda os democratas radicais querem que os nossos impostos ajudem a pagar por estes abortos.

Tenho visto alguns vídeos destas clínicas, onde alguns bebés nascem vivos. Algumas partes dos corpos deles são vendidas para aumentar as suas receitas. Inclusive alguns dirigentes das clínicas foram gravados em reuniões, discutindo o preço de cada parte do corpo.

Atualmente há nos Estados Unidos da América oito estados, todos com governadores democratas, onde o aborto pode ser feito até ao dia do nascimento dos bebés, porque cada estado pode ter as suas próprias leis.

É inconcebível como a maioria dos democratas são contra a pena de morte de um indivíduo que matou outro e são a favor do aborto, matando um potencial ser humano que não fez mal nenhum a ninguém. Muitas vezes, apenas, por ser um inconveniente para a mãe.

Além disso, há milhares de americanos que têm dificuldades em adotar uma criança na América, tendo muitas vezes que ir a outros países, no Oriente, na América Latina ou nos países mais pobres da Europa para adotar uma criança.

Sabemos que o aborto nunca acabará, seja ele legal ou ilegal. Contudo, se uma criança não for abortada (morta) antes de nascer, na minha opinião valeu a pena votar por Trump.

## EMIGRAÇÃO

Quando os meus pais emigraram para a América (Estados Unidos) tinham nove

filhos e nasceram-lhes mais dois na Califórnia. Em Portugal, na ilha de São Miguel, tivemos de ir todos fazer um exame físico, tomar todas as vacinas e fazer radiografias aos pulmões, para ver se tínhamos tuberculose, e ainda outros testes, para podermos emigrar.

Agora a maioria dos democratas querem as fronteiras abertas para receberem o maior número de imigrantes ilegais, permitindo-lhes que infrinjam as leis do país, com a intenção de votarem no partido democrata no futuro. Democratas, esquerdistas, preferem o poder do seu partido do que o melhor para o seu estado. Não acreditam no lema de Trump, "America First." No entanto, Trump não era contra a emigração, era contra a emigração ilegal. Emigrantes ilegais não necessitam de fazer um exame físico. Além disso têm o sistema de saúde grátis, bem como a escola para os filhos e outras regalias, e senhas para irem comprar comida. No futuro, provavelmente, terão uma amnistia e ficarão legalizados para votar. São biliões de dólares que o estado da Califórnia gasta anualmente no sistema de saúde e nas escolas com imigrantes ilegais. Contudo, concordo que nunca devemos deixar morrer um imigrante ilegal por falta de tratamento médico, porque é um ser humano. No entanto, os americanos e os imigrantes legais que vivem aqui deviam ter os mesmos direitos. Mas, infelizmente, os que estão legais têm de pagar.

Durante os primeiros anos na Califórnia, e como tínhamos uma família enorme, os nossos vizinhos diziam-me para eu dizer a meu pai, que não falava inglês, para irmos ao Serviço Social pedir ajuda, e como obter senhas para irmos ao supermercado comprar comida. Meu pai dizia-lhes sempre: "Vim para este país para dar uma vida melhor aos meus filhos, não quero pedir nada ao governo nem a ninguém, não quero ser uma carga ou um peso para este país". Ele nunca quis pedir ajuda ao governo americano. Agora, mesmo os ilegais, não pedem, exigem tudo e mais alguma coisa. Na nossa família os quatro filhos mais velhos trabalhavam e entregavam todas as semanas o cheque a meu pai durante vários anos, para sustento da família.

Outra coisa que acho ridícula no sistema de emigração americana: uma pessoa que viva em Portugal e que se queira juntar à sua família nos Estados Unidos tem de esperar uma média de doze anos para obter o visto. Isto passa-se também com outros países. Por sua vez, os imigrantes ilegais, com o apoio dos esquerdistas radicais, podem entrar na Califórnia -

neste estado designado "Santuário" por eles.

Quando chegámos à Califórnia, parte da nossa família já cá vivia há alguns anos. Eles diziam-nos que o partido democrata era o partido dos pobres, que era um partido que tinha mais compaixão pelo povo. Com o passar do tempo vi que não era verdade, aliás era ao contrário.

Alguns exemplos: o senador Joe Biden, de Maryland, vice-presidente de Obama e futuro presidente dos EUA, segundo o jornal USA Today, entre 1989 e 1999, durante 10 anos ofereceu uma média de \$369 dólares por ano para organizações de caridade. Eu, um humilde e modesto dentista, doava anualmente muitas vezes mais para a comunidade onde estava inserido do que este senador.

Nessa altura, dois terços das famílias americanas doavam uma média de \$2,047 dólares por ano para organizações de caridade. O presidente Trump tem oferecido o seu salário anual total de 400 mil dólares para organizações sem fins lucrativos. Nunca soube de presidente nenhum dos EUA fazer isto, oferecer o seu salário todo durante quatro anos.

Talvez nunca ouviam nada sobre isto, porque mais de 90 por cento dos órgãos de comunicação social na América eram contra o Trump, o que informavam era quase tudo negativo. Nunca vi um presidente dos EUA ser tão odiado pela "media" como Trump. Por conseguinte, a imprensa e a televisão, em conjunto com o partido democrata, começaram, desde o primeiro dia em que foi eleito presidente, a dizer mentiras, meias verdades, distorcendo os factos, com a intenção de o menosprezar, humilhar e ridicularizar. Como resultado, alguns americanos acreditavam nos "Fake News", bem como o povo de outros países, incluindo Portugal. Quando eu ia a Portugal, ficava perplexo com a atitude negativa que os portugueses tinham sobre Trump. Por isso, os portugueses, bem como o povo de outros países da Europa, têm uma ideia errónea de Trump. Odeiam-no porque o que sabem sobre ele é o que vêem ou lêem nos "Fake News".

Vejo as notícias de Portugal quase todos os dias na RTP Internacional e recebo vários jornais de Portugal continental e alguns dos Açores. Destes jornais alguns trazem notícias dos "Fake News", isto é, artigos falsos sobre Trump. As notícias transmitidas na RTP Internacional também algumas vezes são "one sided," em especial as notícias transmitidas dos jornalistas portugueses de Washington DC. Tenho notado que estes, muitas vezes, só entrevistam indivíduos da esquerda. Para as pessoas em Portugal es-

tarem mais bem informadas devem ouvir os dois lados, para terem uma noção verdadeira dos acontecimentos.

De toda a imprensa que tenho lido de Portugal, a que li mais com "Fake News", foi uma revista, do dia 8 de outubro de 2020. Não menciono o nome da revista porque não quero fazer publicidade de um órgão de comunicação social que escreve artigos falsos, os quais posso provar, e que podem ser prejudiciais para a nossa sociedade. Muitas das afirmações sobre Trump foram copiadas de um jornal de Washington DC, e de outros "Fake News", pelo que posso provar muitas destas mentiras. Isto é o cúmulo da ignorância. Estes jornalistas deviam ter vergonha de escrever afirmações falsas sobre Trump. O mais absurdo e ridículo que escreveram foi que Trump já tinha dito mais de 20 mil mentiras durante a sua presidência. Aristóteles disse um dia: "O IGNORANTE AFIRMA, O SÁBIO DUVIDA, E O SENSATO REFLETE".

Sei que todos os presidentes mentem, incluindo Trump. Contudo, não 20 mil vezes.

Posso provar que o presidente Obama também mente. Quando introduziu o Obama Care, Sistema de Saúde, ele dizia: "Podem continuar com o seu médico". E "vão pagar muito menos mensalmente". Pois, um membro da minha família, não pôde continuar com o seu médico, e teve de pagar três vezes mais do que costumava pagar. Também a sua mulher, Michelle Obama, mente. Este ano, na convenção dos democratas, durante o seu discurso, ouvi-a dizer que "as gaiolas na fronteira com o México para meter as crianças cujos pais não podiam estar com elas, foram construídas por Trump". A verdade é que foram construídas por Obama em 2014.

Durante os quatro anos da presidência de Trump, o partido democrata sempre tentou fabricar mentiras para o deitar abaixo e para o destruir, o que nunca aconteceu. Como podem ver, Trump esteve quase a ser reeleito porque teve cerca de 70 milhões de votos, vários milhões a mais do que em 2016.

O Trump é um "businessman", não um político. Tem uma personalidade agressiva, às vezes diz coisas que não devia dizer. Contudo, para mim, o mais importante são as suas ações. Por exemplo: prometeu mudar a embaixada dos EUA em Tel Aviv, Israel para Jerusalém, e fê-lo no primeiro ano da sua presidência. Vários dos seus antecessores republicanos e democratas prometeram, e não tiveram a coragem de o fazer. E muitas outras promessas que fez e foram cumpridas...

O atual Partido Democrata não é o mesmo de John F.

Kennedy, ou o Partido de há 50 anos, quando cheguei à Califórnia. Hoje, é um partido mais à esquerda, vingativo, que fará tudo, mesmo mentir, para alcançar o seu objetivo. Um bom exemplo é o "Impeachment" de Trump: Os democratas inventaram mentiras para o destruir e não conseguiram nada, porque nada foi provado contra Donald Trump durante o "Impeachment".

## OS DEMOCRATAS CULPAM TRUMP PELA ELEVADA MORTALIDADE DO CORONAVÍRUS

Os democratas dizem que foi por culpa de Trump que morreram mais pessoas durante a pandemia do coronavírus, o que não é verdade.

A primeira pessoa infetada nos EUA pelo coronavírus, foi no dia 21 de janeiro de 2020.

No dia 31 de janeiro, 10 dias depois, Trump cancelou todos os voos da China para os EUA.

Nancy Pelosi, "the speaker of the House" e outros democratas, chamaram racista e xenófobo a Trump, por ter cancelado os voos da China. Se Trump não tivesse cancelado os voos, mais pessoas provavelmente teriam morrido.

No dia 24 de fevereiro de 2020, eu vi Nancy Pelosi a ser entrevistada pela TV nas ruas de Chinatown em São Francisco, convidando as pessoas a irem fazer compras no Chinatown, cumprimentando e abraçando as pessoas e dizendo que era seguro. E agora dizem que morreu muita gente por culpa do Trump. Que hipocrisia.

## OUTRAS RAZÕES QUE ME LEVARAM A VOTAR EM TRUMP

O que vou mencionar brevemente são coisas que Trump fez a fim de "to make America Great Again". Alguns dados que tenho referido neste artigo, sem citação, e os que vou mencionar, foram retirados do livro "BLITZ", do escritor David Horowitz, "a New York Times Bestselling Author", recentemente publicado.

Donald Trump substituiu o acordo, "NAFTA", entre o México, Estados Unidos e Canadá, o qual estava a favorecer mais o México e Canadá do que os EUA.

Reformulou a Balança Comercial, "Trade", entre a China e os EUA, que apresentava sempre biliões de dólares sempre a favor da China.

Os EUA registaram o desemprego mais baixo dos últimos quase 50 anos, antes da pandemia: 3,5%, empregando mais negros, hispânicos, mulheres e jovens.

A bolsa, "Stock Market", aumentou consideravelmente mais de 30% nos últimos três anos. Posso provar com o meu portfólio.



**MANUEL DA SILVA BETTENCOURT**  
São José, Califórnia  
E-mail:  
BettencourtDDS@aol.com

Trump construiu parte do muro na fronteira com o México, o qual estava nos planos dos presidentes Bush e Obama, e nunca tinha sido construído, prevenindo a entrada global de drogas e criminosos;

- combateu o terrorismo global eficazmente. Ex. ISIS;
- baixou um dos maiores impostos às empresas pequenas e classe média, não apenas às empresas grandes;

- possibilitou que mais de três milhões de americanos não necessitassem de usar senhas para comprar comida;

- saiu do Acordo de Paris, que era uma desvantagem para os EUA, porque a China e a Índia estão pelo menos 10 anos atrás dos EUA em relação à poluição do ambiente. Manter-se no Acordo seria prejudicial para a economia americana;

- cancelou o acordo com o Irão, em maio de 2018, no qual Obama ofereceu ao Irão 150 biliões de dólares, uma das maiores vergonhas de Obama, na minha opinião.

Trump apoiou mais a comunidade negra e as suas universidades em três anos e meio do que Obama em oito.

NATO: O acordo da NATO estipula que todos os membros devem pagar 2% do seu GDP, (orçamento) para a manutenção do mesmo. Muitos dos países não estavam a pagar o estipulado, incluindo Portugal e a Alemanha, o país mais rico da Europa. E os EUA estavam a pagar mais desde os anos anteriores aos presidentes Bush e Obama. O Presidente Trump fê-los pagar o que era devido. Por isso muitos chefes de Estado não gostam dele. Porque ele não se deixa enganar. "America First".

Quando o Presidente Trump foi eleito em 2016, ouvi um dos meus amigos dizer: "O Trump não é o meu presidente porque não votei por ele." Eu também não votei por Joe Biden, mas ele é, e será o meu presidente porque foi eleito com a maioria dos votos.

Desejo-lhe muita saúde e que governe o melhor que possa, para que este país, que me deu uma oportunidade, continue a ser uma das maiores potências do mundo.





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## A prática da trepanação

A trepanação é o processo de fazer uma abertura no crânio com intenção de remover algo – muitas vezes um coágulo de sangue ou tumor localizado – que esteja a causar pressão dentro da cabeça ou outros riscos à saúde. Apesar dos cirurgiões gerais terem algum treino destinado a emergências, este é um procedimento relegado aos neurocirurgiões. Curiosamente hoje sabe-se que a trepanação tem sido praticada pela humanidade desde há milénios.

Muitos dos esqueletos de indivíduos da idade da pedra apresentam orifícios circulares e de contornos regulares que durante muito tempo se pensou serem devidos acidentes diversos pos-mortem (queda de pedras, roedores, insetos), mas que mais tarde se notou que os bordos destes “buracos” tinham sinais de cura, ou seja a trepanação foi feita em vida, e os indivíduos sobreviveram! Mais ainda, notou-se que muitas dessas “cirurgias” eram feitas em crianças, as razões para isso para sempre perdidas na história, mas calcula-se que se destinavam a curar dores de cabeça, ataques epiléticos, ou posses demoníacas.

Alguns dos crânios trepanados encontrados na Europa têm mais de 10 mil anos! Aparentemente era prática na China, Peru, Dinamarca que se fizesse uma trepanação depois de um guerreiro sofrer uma pancada na cabeça durante uma batalha, e os escritores gregos e romanos recomendavam a trepanação em caso de trauma, mesmo que não existisse fratura.

Um caso curioso é o do médico/cirurgião chinês Hua Tuo, que viveu no século II da nossa era. Hua Tuo era – de acordo com um artigo histórico da revista “Brown Medicine” – considerado o “Pai da Medicina Chinesa” e famoso pela sua habilidade em diagnosticar e tratar todo o tipo de infeções. Foi dos primeiros a usar um anestético, tao poderoso que os seus doentes não sentiam dor durante procedimentos cirúrgicos. Era provavelmente feito de marijuana cozida e dissolvida em vinho, mas outros ingredientes podem ter sido usados. De acordo com a lenda, o imperador chinês Cao Cao sofria de dores de cabeça terríveis, e consultou o médico. Tuo diagnosticou um aumento de pressão na cabeça e recomendou que o imperador fosse anestesiado e a trepanação feita. Infelizmente para Tuo, o imperador desconfiou que essa recomendação se tratasse de uma tentativa de assassinar e mandou executar Hua Tuo.

Mais ainda, os seus escritos e tratamentos não o sobreviveram, pois o seu livro de apontamentos que Tuo deixou ao seu guarda da prisão foi queimado pela mulher, reclusa que o marido se tornasse um grande cirurgião e mais tarde tivesse também que pagar com a vida. É caso para dizer que a prática da medicina é muito mais segura hoje em dia, mesmo com os riscos de processos por negligência.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Será que vai haver um aumento de benefícios no próximo ano de 2021?

R. - Sim. Foi anunciado recentemente que pensionistas receberão um aumento de 1.3% por cento. Este aumento entra em vigor em janeiro de 2021. Recipiendários do programa do Seguro Suplementar receberão o aumento no pagamento no dia 31 de dezembro. Ainda não temos informação sobre os prémios do Medicare. Quando estiver disponível, a informação será publicada no site [www.medicare.gov](http://www.medicare.gov). Recipiendários receberão notificação do novo montante novo no início do próximo mês de dezembro.

P. - Tenho 49 anos de idade e já fui submetido a duas intervenções cirúrgicas ao coração. Estou em recuperação e tenciono voltar ao meu emprego durante um ano. O que me preocupa é se eu não puder voltar a trabalhar e depois perder benefícios durante o tempo em que estiver incapacitado. Estou por enquanto a receber benefícios de “Short Term Disability” da entidade patronal. Quais são as minhas opções?

R. - Para benefícios do Seguro Social e do Seguro Suplementar, para qualificar-se por ser fisicamente incapacitado a condição tem que ter expectativa de durar um ano, ou resultar em falecimento. No caso de ter expectativa de voltar ou melhorar antes de um ano, e se isto não acontecer, tem proteção de retroatividade até 12 meses da data do requerimento. SSI, o programa auxiliar, baseado em necessidade, não tem esta mesma provisão. Se o seu caso for aprovado, elegibilidade inicia geralmente no mês depois de requerer. Para mais informações ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou visitar [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov).



O  
LEITOR  
E A  
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome. Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.



CON-  
SUL-  
TÓRIO  
JURÍ-  
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

## Testamento em tempo de pandemia

Diz-se testamento ao ato unilateral e revogável pelo qual uma pessoa dispõe, para depois da morte, de todos os seus bens ou de parte deles, ou seja, o testamento é um ato que apenas pode ser formalizado pelo próprio, não pode conferir essa faculdade a um procurador, nem ficar dependente do arbítrio de outrem. É um ato pessoal e singular, uma vez que não podem testar no mesmo ato duas ou mais pessoas. Apenas os menores não emancipados e pessoas com incapacidade psíquica, estão impedidos de fazer a sua última disposição de última vontade. Salvo as exceções consagradas na lei, o testador deverá salvaguardar a quota destinada aos herdeiros legítimos (a legítima) que não pode ser afastada por via do testamento.

No testamento público o testador formaliza a sua última vontade em documento escrito perante o Notário, que ficará depositado no livro de notas do cartório, ao passo que o testamento cerrado “é escrito e assinado pelo testador ou por outra pessoa a seu rogo, ou escrito por outra pessoa a rogo do testador e por este assinado”, sendo obrigatório que o testamento cerrado seja aprovado pelo Notário.

Com a declaração do estado de emergência em Portugal pela primeira vez em Março do corrente ano, muitos serviços públicos foram encerrados e os portugueses ficaram inibidos de formalizar testamentos públicos de acordo com a forma preceituada na lei civil.

Nessa circunstância de calamidade pública, quando a pessoa fica inibida de socorrer-se das formas comuns de testamento, pode testar perante algum notário, juiz ou sacerdote mas com observância das regras previstas nos artigos 2211.º ou 2212.º, do Código Civil.

Ou seja, aplica-se as regras quando se formaliza um testamento perante um militar público, mas o testador declara a sua vontade perante o notário, juiz ou sacerdote, com dois declarantes.

Mas o testamento formalizado desta forma, fica sem efeito decorridos dois meses sobre a cessação da causa, que impedia o testador de testar segundo as formas comuns.

Que será o caso, como aconteceu em Portugal, quando ocorreu o desconfinamento gradual e com a reabertura dos serviços públicos competentes.

Aliás, a entidade perante quem for feito o testamento deve esclarecer o testador acerca da eficácia do testamento, sendo obrigatório fazer menção no próprio testamento, o prazo de eficácia do testamento que apenas perdura enquanto se mantiver a situação de calamidade, no caso português de emergência e consequente confinamento parcial ou total. Assim, não é negado a quem pretenda fazer testamento em período de pandemia desde que obedeça às regras impostas pela lei, de molde a salvaguardar a autenticidade da última vontade do testador.



**wjfd**.com

Desde 1975  
50.000 watts

**97.3 FM**

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g h





# “Éramos Seis” é a nova novela do Portuguese Channel

A novela “Éramos Seis”, um clássico familiar, com Glória Pires e Antonio Calloni, escrita por Ângela Chaves, a estrear brevemente no Portuguese Channel, é baseada na versão, exibida no SBT em 1994, escrita por Silvio de Abreu e Rubens Ewald Filho.

De 1943, ‘Éramos Seis’ é uma história muito atual, diz a autora da nova novela da Globo. A produção também é livremente inspirada em Éramos Seis, livro de Maria José Dupré, que também teve outras versões em novelas, feitas em 1958, na Record, e 1967 e 1977, na Tupi.

A história tem foco na protagonista Lola (Gloria Pires), casada com Júlio (Antonio Calloni), com quem tem quatro filhos: Carlos (Xande Valois), Alfredo (Pedro Sol / Nicolas Prattes), Julinho (Davi de Oliveira) e Isabel (Maju Lima / Giullia Buscacio).

Em entrevista ao Estado Glória Pires falou sobre seu papel em Éramos Seis: “Eu tenho a impressão de que a autora quer valorizar a sororidade, enaltecendo o papel que sempre foi das mulheres, mesmo não sendo reconhecido, de mola propulsora, pois são elas, e ainda o são em grande parte do tempo, quem tem a função de cuidar da família.”

“O Júlio teve uma educação muito rígida, apanhava do pai, que tinha a intenção de fazê-lo tomar a atitude correta com a vida, e ele repete esse método com os filhos homens, o que não faz com a filha, que é sua predileta, nem com a Lola, por quem tem muito carinho”, analisou Antonio Calloni sobre seu personagem.

Susana Vieira interpreta Emília e será a tia mais rica de Lola, uma viúva que tem duas filhas, Justina (Julia Stockler) e Adelaide (Joana de Verona).

O ator português Ricardo Pereira está no elenco como o personagem Almeida.

Othon Bastos, que interpretou Júlio na versão de 1994, volta a Éramos Seis no papel do padre Venâncio.

Fonte: <https://emails.estadao.com.br>



## COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

### Peru Recheado (Elvas)

Ingredientes (10 a 12 pessoas)

**1 peru pequeno ou 1 perua grande; 3 colheres de sopa de manteiga 2 limões; 1 laranja; 1 copo de vinho branco (2 dl); 50 g de toucinho gordo; 50 g de chouriço de carne; 1 colher de sopa de colorau; sal e pimenta**

**Para o recheio de batatas:**

**750 g de batatas de polpa amarela; 1 cebola; os miúdos do peru; 2 colheres de sopa de manteiga; 3 gemas de ovos; 50 g de azeitonas pretas; 1 colher de sopa de salsa picada; sal; pimenta; noz-moscada**

**Para o recheio de carne:**

**500g de carne de porco; 500g de vitela ou de vaca; 1 cebola média; 50g de chouriço; 50g de toucinho entremeado; 50g de azeitonas pretas; 50g de miolo de pão; 1 colher de sopa de salsa picada; 2 colheres de sopa de manteiga; sal; pimenta e raspa da casca de limão**

#### Confeção

De véspera, põe-se o peru de molho em água fria com sal, a laranja e os limões com a casca, cortados às rodela.

No dia seguinte, cozem-se as batatas com a pele, pelam-se e passam-se pelo passador. Junta-se 1 colher de manteiga e as gemas e conserva-se perto do calor. Pica-se a cebola e aloura-se na restante manteiga. Junta-se os miúdos do peru picados grosseiramente e deixam-se guisar, acrescentando água fria, gota a gota. Quando os miúdos estiverem macios, juntam-se ao puré de batata, assim como a salsa, as azeitonas cortadas aos bocadinhos e sem caroços e tempera-se com sal, pimenta e noz-moscada.

Passam-se pela máquina as carnes de vaca, de porco, o chouriço e o toucinho. Junta-se o miolo de pão amolecido num pouco de água quente, as azeitonas aos bocadinhos, a salsa picada e a cebola também picada e previamente cozida numa colher de sopa de manteiga. Junta-se a restante manteiga e tempera-se com sal, pimenta e a raspa da casca do limão. Enche-se o papo do peru com o recheio de carne e a barriga com o recheio de batata. Cosem-se as duas aberturas com agulha e linha e coloca-se o peru num tabuleiro.

Faz-se uma papa com a manteiga e o toucinho e o chouriço passados pela máquina. Tempera-se com o colorau, sal e pimenta. Barra-se o peru com esta papa e leva-se a assar em forno médio. Quando o peru começar a alourar, rega-se com o vinho branco e leva-se novamente ao forno.

Logo que o peru esteja bem louro, retira-se do forno, põe-se numa corrente de ar e introduz-se novamente no forno, mas desta vez muito bem quente. Esta operação tem a finalidade de tornar a pele do peru estaladiça.

Acompanha-se com uma boa salada de agriões e rabanetes.

Os recheios deste peru servem-se à colher.

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro **Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, n.º57 4.ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
[www.mariahelena.pt](http://www.mariahelena.pt) [www.facebook.com/MariaHelenaTV](https://www.facebook.com/MariaHelenaTV)



<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Tenha pensamentos positivos, a vida exige de cada um a tarefa de lutar e vencer. Saúde: Não terá que se preocupar a este nível, está em boa forma. Dinheiro: Terá algumas dificuldades para cumprir prazos. Números da Semana: 1,3,24,29,33, 36</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Pode ter notícias de alguém especial. Lembre-se que na vida não há impossíveis, apenas objetivos mais difíceis de alcançar! Saúde: Cuidado com os rins, beba água. Dinheiro: Poderão surgir boas oportunidades neste campo, não as deixe fugir. Números da Semana: 10,20,36,39,44, 47</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Seja mais seletivo nas suas amizades. Saúde: Poderá sofrer de alguma rouquidão. Beba chá de cascas de romã. Dinheiro: Cuidado com as pessoas que trabalham consigo, pois se lhes abrir o jogo poderá sair prejudicado. Números da Semana: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Pode chegar à conclusão que um relacionamento amoroso em desgaste há muito terminou. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Possibilidade de fazer bons negócios. Avance com prudência. Números da Semana: 7,11, 18, 25, 47, 48</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Domine a sua agitação, permaneça sereno e verá que tudo corre bem! Saúde: Sentir-se-á em boa forma. Dinheiro: Surgirão novos projetos que lhe permitirão obter mais segurança. Números da Semana: 7,18, 19, 26, 38, 44</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Não diga nada antes de pensar bem naquilo que vai dizer. Saúde: Cuide melhor dos seus pés. Dinheiro: Não deixe que outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no seu local de trabalho. Números da Semana: 7,13, 17, 29, 34, 36</p>
<p><b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: A sua família necessita que lhe dê mais atenção. Dê a mão a quem dela precisa. Uma palavra de consolo será sempre bem recebida. Saúde: Cuidado com os seus ossos. Dinheiro: O esforço profissional vai ser reconhecido. Números da Semana: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Lute pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Só você é responsável pelo seu caminho! Saúde: Procure fazer desporto. Dinheiro: Maré pouco favorável para investimentos. Números da Semana: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, não negligencie sintomas de mal-estar. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Números da Semana: 7,11, 19, 24, 25, 33</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Pequenos desentendimentos poderão deixá-lo muito magoado. Saúde: O seu organismo pode ressentir-se de esforços desadequados. Dinheiro: Torna-se urgente uma mudança de atitude. Seja mais ativo. Números da Semana: 9,11,25, 27, 39, 47</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Vai arrebatar corações, estará com um grande poder de sedução. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto que há tanto deseja. Números da Semana: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Não se precipite numa decisão importante. Analise todos os factos e pense friamente. Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva para que elas surtam o efeito que deseja. Números da Semana: 5, 15, 17, 22, 31, 40</p>

# RVDE

## RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM  
WHTB 93.7 FM  
[www.rvde.org](http://www.rvde.org)

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

**Frank Baptista**  
José Aguiar  
Eduardo Rodrigues  
Sandra Oliveira  
Maria de Lourdes  
Fátima Moniz

**Armanda Arruda**  
Lenny Gervásio  
John Carrasco  
Helena Silva  
Álvaro António  
Luís Santos

**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director  
*Live on Facebook*

**News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables**

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38  
Email: [fpbaptista@apol.net](mailto:fpbaptista@apol.net) Cell: 508-207-8382



## ZÉ DA CHICA GAZETILHA



### Estamos morrendo, muito mais! Por falta de cuidados, ignorância e muita desobediência!

Aguardando ocasião  
Duma falta de cuidado  
Anda o vírus desaforado  
Abrangendo o mundo todo.  
Procurando distração,  
Numa corrida sangrenta,  
Qualquer descuido, ele tenta  
Atacar, de qualquer modo!

É um Satanás medonho,  
Que gira e ninguém o vê,  
Ataca, não sei porquê,  
Ninguém sabe, ao fim ao cabo.  
Acaba com qualquer sonho,  
Não se sabe a intenção,  
Nem mostra qualquer razão,  
É como seja um diabo!

Quem sabe até se é,  
Pelo mal que está fazendo  
Com tanta gente sofrendo  
E mortes por todo o lado.  
É de pensar, porque até  
O diabo anda aflito,  
Como por Cristo foi dito,  
Ele irá ser mutilado!

Mas vamos cuidar da vida,  
Evitar muitas parelhas,  
Como o tratador de abelhas  
Vejam como vem vestido,  
É bem vedado que lida,  
Coberto, bem preparado  
Cara e mãos, tudo tapado.  
Cuidando da sua vida!

Nós podemos ter também,  
Como os apicultores fazem,  
Os cuidados que eles trazem  
P'ra defender as picadas  
Alguma diferença tem,  
Mas, com os mesmos cuidados,  
Bocas, narizes, tapados,  
As mãos, sempre bem lavadas!

Ouvir só os entendidos,  
Dos outros, não fazer caso,  
Pois, pode ser um atraso,  
Uma ideia bem contrária.  
Há que tapar os ouvidos  
Ouvir só quem disto sabe,  
Porque é a eles que cabe  
A precaução necessária!

Agora o que nos domina  
É nos enche de alegria,  
Já está próximo o dia  
Por todos nós esperado,  
É a esperada vacina  
Que já bem experimentada,  
Irá ser já aplicada  
Muito breve em todo o lado!

Agora, neste momento,  
Uma outra vacina nova,  
Cujo seu laboratório prova  
Após normas exigidas,  
Noventa e quatro por cento.  
Creio que com tudo aprovado,  
Em breve, por todo o lado  
Irão ser distribuídas!

O processo está aberto,  
Com tudo dentro do prazo,  
Na altura, sem atraso,  
Entre as regras exigidas.  
Tudo pronto e tudo certo,  
Como o seguro e Lei manda.  
Agora, por toda a banda,  
Há que salvar muitas vidas!

Que seja assim, Deus permita,  
Haja uma concordância,  
Distribuir sem ganância,  
Por estes países pobres  
Que cada qual necessita.  
Esta gente tão sofrida,  
Também tem direito à vida.  
Há que haver gestos nobres!

Amigos, vou terminar,  
Mas, quem souber mais que diga,  
E eu fico fazendo figa,  
Aguardando o resultado.  
Não é p'ra desanimar,  
O começo está p'ra breve,  
E o que se diz e se escreve,  
Vamos ver o resultado!

P. S.  
P'ra conseguir a vacina,  
Muito dinheiro é usado,  
Por isso será cobrado,  
Uma soma, bem crescida.  
Mas, tudo o que se destina  
A quem teve que nascer  
Sem seu sítio escolher  
Também tem direito à vida!

Não quero herói me mostrar,  
Perante coisa tão séria,  
De carências, de miséria,  
Aí neste terceiro mundo,  
Se não se auxiliar,  
Neste momento presente,  
Irá morrer toda a gente,  
Dum modo bem nauseabundo!

Os doentes são a rodos,  
Na sua triste pobreza  
Sem terem qualquer defesa,  
Poucos ficarão de pé,  
Podem até morrer todos,  
Bem triste, desamparados  
E quem serão os culpados?  
"Procurem saber quem é!"

Aqui é que se acaba tudo!...



#### QUINTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - NA COZINHA  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

#### SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SMTV NOTÍCIAS  
20:30 - A LEI DO AMOR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

#### SÁBADO, 28 DE NOVEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE  
19:00 - MESA REDONDA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

#### DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO

14:00 - A LEI DO AMOR  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - VAMOS A TODAS  
21:00 - VOZ DOS AÇORES  
21:30 - VARIEDADES

#### SEGUNDA, 30 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SHOW DE BOLA  
20:00 - VAMOS A TODAS  
20:30 - A ANUNCIAR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

#### TERÇA-FEIRA 01 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - A ANUNCIAR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

#### QUARTA-FEIRA, 02 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:30 - A ANUNCIAR  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

## NECROLOGIA Novembro

Dia 14: **Leopoldina (Amaral) Tavares "Dina"**, 80, Fall River. Natural de S. Pedro Nordestinho, São Miguel, casada com John Ferreira Tavares (João Manuel), deixa o filho John Amaral Tavares; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Luísa Marques**, 85, East Providence. Natural da Lomba do Cavaleiro, Povoação, São Miguel, deixa os irmãos John Marques e Henry Marques e sobrinhos.

Dia 14: **Maria A. Lopes**, 91, Smithfield. Natural de Goje, viúva de Francisco Lopes, deixa os filhos Josep A. Lopes e Maria Rosa Saraiva; neto e bisnetos.

Dia 14: **Domingos L. Pereira**, 75, Acushnet. Natural de Portugal, casado com Jeanne R. (Robidoux) Pereira.

Dia 14: **Celeste Dias Tavares**, 83, Ludlow. Natural de Azé, viúva de Victor Tavares, deixa os filhos António e Victor Tavares; netos; bisnetos e irmã.

Dia 15: **Armando DeFreitas**, 75, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, casado com Maria de Fátima De-Freitas, deixa os filhos Luís Freitas, Gabriela Massa, Lúcia Rodrigues e Ana Paula Medeiros; netos e irmãos.

Dia 16: **Conceição R. Cruz**, 76, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de Pedro Cruz, deixa os filhos David Da Cruz, Nancy Botelho, Lauriene Duarte e Wendy Souza; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 16: **José E. Chaves**, 84, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Maria A. (Resendes) Chaves, deixa os filhos Manuel Chaves, Victor Chaves e Denis Chaves; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 16: **Maria Z. Leite**, 89, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Josph Moniz Leite, deixa os filhos Fatima Salci e Walter Tavares Leite; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 16: **Filomeno C. Pereira**, 70, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casado com Maria D. Pereira, deixa o filho Rui Pereira; irmãs e sobrinhos.

Dia 16: **Armando Batista**, 96, Ludlow. Natural de Valdanta, viúvo de Celeste (Dias) Batista, deixa os filhos João Batista, Teresa Batista e Carlos Batista; netos; bisnetos e irmão.

Dia 17: **Isaltina M. (Machado) Silva**, 83, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Rodrigo T. Silva, deixa os filhos Alcida Almeida, Maria Lucinda Alves, Jose R. Silva e Peter Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Hercília A. Serpa**, 81, Taunton. Natural de Carapinha, viúva de Francisco "Frank" E. Serpa, deixa os filhos Maria A. Proul, Joe A. Serpa e Sandra Serpa Merrigan; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Helena S. (DaPonte) Medeiros**, 70, South Dartmouth. Natural de São Miguel, viúva de António M. Medeiros, deixa a filha Helen E. Arvaisais; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Manuel M. Rodrigues**, 73, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, casado com Maria N. Rodrigues, deixa os filhos Lori Ann Almeida, Pamela Capela, Isaac, Christine Soares e Stacey Rodrigues Novo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 19: **Rosária "Rose" Fernandes**, 104, New Bedford. Natural de Santo António, Funchal, Madeira, viúva de Armand Fernandes Sr., deixa o filho Armand Fernandes, Jr.; netos; bisnetos e trinets.

Dia 20: **João Costa Branco**, 87, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Zélia (Faria) Branco, deixa a filha Sandra e respetivo companheiro Roberth Harty Jr. e irmã Nascimento "Estrela" Medeiros.

Dia 20: **Maria Alice Cunha**, 90, East Providence. Natural da Graciosa, viúva de Clarence L. Cunha, deixa os filhos Clarence A. Cunha, Leonard J. Cunha e Edward M. Cunha; netos e bisnetos.



### Taça de Portugal - 3.ª eliminatória

Oleiros (CP) - (+) Gil Vicente (I).....	0-0 (0-0 ap, 2-4 gp)
Feirense (II) - (+) Amora (CP) .....	0-1
(+) União de Leiria (CP) - Portimonense (I) .....	1-0
Oriental Dragon (CP) - (+) Leixões (II).....	0-0 (0-0 ap, 3-4 gp)
Oriental (CP) - (+) Famalicão (I) .....	0-3
Montalegre (CP) - (+) Académico de Viseu (II) .....	2-3
Fabril do Barreiro (CP) - (+) FC Porto (I).....	0-2
Marinhense (CP) - (+) Cova Piedade (II) 1-1 (1-1 ap, 3-5 gp)	
Arouca (II) - (+) V. Guimarães (I) ....	0-0 (0-0 ap, 6-7 gp)
Trofense (CP) - (+) Sporting de Braga .....	(I), 1-2
Paredes (CP) - (+) Benfica (I) .....	0-1
(+) Anadia (CP) - Pinhalnovense (CP).....	2-1
(+) Torreense (CP) - Alverca (CP).....	2-0
Felgueiras 1932 (CP) - (+) Tondela (I).....	0-1
Limianos (CP) - (+) Fontinhas (CP).....	1-2
(+) Fafe (CP) - Vilar Perdiges (D) .....	5-1
(+) Sp. Espinho (CP) - Gondomar (CP) .....	2-1
Vilaverdense (CP) - (+) O. Montijo (CP).....	2-3
Beira-Mar (CP) - (+) Santa Clara (I).....	1-3
Merelinense (CP) - (+) Moreirense (I) .....	0-1
Monção (D) - (+) Rio Ave (I).....	1-2
Oliveirense (II) - (+) Paços Ferreira (I).....	0-4
Vizela (II) - (+) Boavista (I) .....	0-0 (0-1 ap)
Salgueiros (CP) - Sporting da Covilhã (II).....	2-1
Penafiel (II) - Marítimo (I).....	2-3 (ap)
Real Massamá (CP) - Belenenses SAD (I).....	0-2
Académica (II) - Varzim (II).....	1-0
Sacavenense (CP) - Sporting (I).....	1-7

**Quarta-feira, 25 nov:**

Casa Pia (II) - Nacional (I), 10:00

**Quinta-feira, 03 dez:**

Estrela da Amadora (CP) - Farense (I), 14:30

**Quarta-feira, 09 dez:**

Vilafranquense (II) - Sanjoanense (CP), 18:00

Estoril Praia (II) - Lusitano de Évora (CP), 21:00

(+) - Apurado para a quarta eliminatória, que se disputará em 13 de dezembro de 2020.

### Liga Portuguesa regressa este fim de semana

A I Liga portuguesa de futebol regressa este fim de semana com os jogos referentes à oitava jornada:

**Sexta-feira, 27 de novembro**

Paços Ferreira - Famalicão (19h00)

Tondela - V. Guimarães (21h00)

**Sábado, 28 de novembro**

Santa Clara - FC Porto (18h00)

Sporting - Moreirense (20h30)

**Domingo, 29 de novembro**

Portimonense - Nacional (15h00)

Gil Vicente - Rio Ave (15h00)

Boavista - Belenenses SAD (17h30)

Sp. Braga - Farense (20h00)

**Segunda-feira, 30 de novembro**

Marítimo - Benfica (19h00)

### MotoGP/Portugal

## Miguel Oliveira venceu GP de Portugal de MotoGP

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) venceu domingo o Grande Prémio de Portugal de MotoGP, 14.ª e última prova do campeonato, disputada no Autódromo Internacional do Algarve.

O piloto luso gastou 41.48,163 minutos para cumprir as 25 voltas ao traçado algarvio, deixando o australiano Jack Miller (Ducati) na segunda posição, a 3,193 segundos, e o italiano Franco Morbidelli (Yamaha) em terceiro, a 3,298 segundos, somando a segunda vitória da temporada.

Com estes resultados, Miguel Oliveira subiu à nona posição de um campeonato ganho pelo espanhol Joan Mir (Suzuki), que hoje desistiu com problemas mecânicos na sua moto, sagrando-se campeão com apenas uma vitória esta época, enquanto a Ducati venceu o campeonato de construtores.

### CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 12

I Liga (9.ª jorn.) - II Liga (11.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

<b>1. FC Porto - Tondela</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>2. Farense - Marítimo</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>3. Rio Ave - Boavista</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>4. Moreirense - Gil Vicente</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>5. Nacional - Santa Clara</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>6. V. Guimarães - Portimonense</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>7. Belenenses SAD - Sp. Braga</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>8. Famalicão - Sporting</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>9. Benfica - Paços Ferreira</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>10. Sp. Covilhã - GD Chaves</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>11. UD Oliveirense - Arouca</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>12. Varzim - Cova da Piedade</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>13. Vilafranquense - Estoril Praia</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>14. Penafiel - Leixões</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>15. Sevilha - Real Madrid</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>16. Liverpool - Wolverhampton</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>17. Tottenham - Arsenal</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>
<b>18. Juventus - Torino</b>	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos .....	<input type="checkbox"/>

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Não escreva aqui

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Preencha com os seus palpites e envie para:  
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto  
 P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA 02746-0288  
 Prazo de entrega: 04DEZ. 11AM

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

### TOTOCHUTO Atualização na próxima semana

Uma vez que ao fecho desta edição ainda faltavam disputar alguns jogos referentes à terceira eliminatória da Taça de Portugal em futebol e que integravam o concurso Totochuto, só na próxima semana poderemos atualizar a classificação geral e o vencedor semanal.



**SWH**  
 Senior Whole Health.  
 A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

## Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).  
[www.seniorwholehealth.com](http://www.seniorwholehealth.com)

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533 \_M PRT Approved 2/11/2020

**AVISO AOS ASSINANTES**  
 Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA

**INNER BAY RESTAURANT**

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489  
 1339 Cove Road  
 New Bedford, MA

**CARDOSO TRAVEL**  
 Agora em novas instalações  
 2400 Pawtucket Avenue  
 Providence, RI  
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções  
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



2 Famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$239.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Raised Ranch  
**WEST WARWICK**  
**\$239.900**



Bungalow  
**PAWTUCKET**  
**\$289.900**



Colonial  
**SEEKONK**  
**\$589.900**



Colonial  
**RIVERSIDE**  
**\$279.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$249.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



4 Famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$389.900**



5 Famílias  
**PAWTUCKET**  
**\$425.000**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$194.500**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



Colonial  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



Colonial  
**RUMFORD**  
**\$239.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$199.900**



3 Famílias  
**LINCOLN**  
**\$259.900**



3 Famílias  
**PROVIDENCE**  
**\$359.900**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

*AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975*

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**